

Assessoria de Imprensa e Comunicação Social

**3 a 6 de
MAR
2018**



**TJ
ES**

Poder Judiciário • Tribunal de Justiça do Espírito Santo

INTERNAÇÃO DE DEPENDENTES

Pedidos na Justiça para tratar viciados

De acordo com Secretaria de Estado da Saúde, 1.321 famílias acionaram o Judiciário em 2017 por tratamentos

Eliane Proscholdt
Francine Spinassé

Sem suportar mais conviver com o vício em drogas, 1.321 pessoas buscaram a Justiça para conseguir a internação de dependentes químicos em 2017 no Estado.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, familiares e os próprios dependentes foram para internação e tratamento de dependência química/ transtornos mentais, o que gerou gasto de R\$ 26,8 milhões. Em 2016, 1.142 determinações judiciais para internações foram atendidas.

A Secretaria ressaltou, ainda, que a porta de entrada para o tratamento de pacientes com transtornos mentais, inclusive por uso de álcool e outras drogas, é a unidade básica de saúde, onde estes pa-



CRACOLÂNDIA EM VITÓRIA: orientação é dependente e família procurarem atenção básica antes de internação

cientes devem ser acompanhados. Os casos graves são encaminhados para o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS).

Segundo a Secretaria, para internação de curta permanência, ou seja, de dois a três meses, o Espírito Santo conta com 112 leitos em hospitais da rede, além de 17 leitos em hospitais filantrópicos.

O promotor de Justiça e dirigente do Centro Operacional de Implementação das Políticas de Saúde do Ministério Público Estadual, Cleto Vinícius Vieira Pedrollo, lembrou que a lei é clara. A internação só deve ser utilizada em casos extremos, após esgotados to-

dos os recursos extra hospitalares. "Somente em casos extremos o paciente pode ser internado em uma clínica psiquiátrica ou em hospital com leito de saúde mental. A lei não permite internações compulsórias em comunidades terapêuticas", disse.

E acrescentou: "Para melhorar o sistema atual, os secretários municipais de saúde deveriam investir mais na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). É importante a Secretaria Estadual de Saúde incentivar a RAPS, ajudando os municípios a custear esse serviço".

Apenas na 1ª Defensoria de Órfãos, Sucessões e Proteção a Pes-

soa com Transtorno Mental e Deficiência Intelectual de Vila Velha foram 27 internações compulsórias no ano passado, segundo destacou a defensora pública Geana Cruz.

Mas ela observou que, nos casos de internação, é preciso provar que isso é, de fato, necessário, apresentando laudo psiquiátrico atualizado com o histórico do usuário e até relatório do Caps.

"O grande número de reinternações demonstra a necessidade de uma reavaliação na condução das políticas de saúde mental, investindo mais nos equipamentos de cuidado em liberdade".

SAIBA MAIS

Tipos de internações

1 Voluntária

É aquela em que o dependente químico quer se tratar e ele próprio busca esse tratamento.

Se não tiver condições financeiras de arcar com o tratamento, o dependente recorre à Justiça para que o Estado possa custear a internação.

2 Involuntária

Ocorre sem o consentimento do dependente químico, mas a família entende que é necessária e tem condições financeiras para custear o tratamento. Assim, ela faz a internação direto na clínica. Contudo, é necessário ter um laudo psiquiátrico atestando essa necessidade.

3 Compulsória

É aquela em que o dependente químico não quer se internar e a família também não tem condições de pagar o tratamento. Para isso é preciso ter uma autorização da Justiça, que avalia criteriosamente os relatórios médicos para atestar a necessidade da internação.

RAIO X

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) recebeu nos últimos três anos, **3.483 demandas da Justiça** determinando as internações de dependentes químicos/transtorno mentais. Somente no **ano passado foram 1.321**.

INTERNAÇÕES (dependentes químicos/ transtorno mental)	GASTOS (R\$ MILHÕES)
EM 2017: 1.321	R\$ 26,8
EM 2016: 1.142	R\$ 33,8
EM 2015: 1.020	R\$ 30,9

ESPOSA DE USUÁRIO/EX-DEPENDENTE

"Vendeu botija para comprar drogas"

Entre várias idas e vindas, o relacionamento de 18 anos de uma auxiliar de serviços gerais de 50 anos foi destruído pelo uso do crack. Para ela, a esperança é que o marido, um pedreiro de 39 anos, seja internado e consiga se libertar do vício que já dura muitos anos.

"Na semana passada ele chegou ao ponto de vender uma botija de gás de dentro de casa para comprar drogas. Não existe mais carinho. Só sobrou um relacionamento frio. As drogas acabaram com meu casamento e com o amor".

Segundo a auxiliar de serviços gerais, a história com o uso de drogas em casa é antiga e ela mesmo já foi usuária, mas desde 2008 não

usa mais o crack.

A TRIBUNA: Como as drogas entraram em sua casa?

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS: Desde a adolescência, aos 17 anos, comecei a usar maconha, depois fui para a cocaína. Em uma das separações com o meu marido, em um momento de raiva, experimentei o crack. Depois ele experimentou também. Durante alguns anos fizemos uso juntos.

> **Mas como resolveu parar?**

Comecei a vender coisas minhas, sandálias, roupas de cama. Entrava em uma paranoia de que tinha pessoas entrando na minha casa, perdi muito peso.

Só parei quando entrei para uma igreja. Desde 2008 não uso mais o crack, mas tive recaída da cocaína após resolver voltar a beber cerveja. Parei totalmente em setembro do ano passado.

> **E ele?**

Ele não parou. Não deixa ele usar em casa, mas ele ainda usa. Ele já quebrou os vidros em casa, pegou dinheiro que era para pagar



AUXILIAR de serviços gerais está livre do vício, mas marido precisa de ajuda

a luz para comprar drogas. O relacionamento não existe mais. Só uma internação poderia fazer ele sair disso.

> **Já pensou em buscar ajuda?**

Ele já chegou a ficar em uma casa de recuperação, mas saiu depois de

um mês. Por conta própria não sai dessa. Desde a semana passada está morando em outro lugar, pois cheguei em casa um dia e descobri que ele tinha vendido a botija de gás. Cheguei a um ponto que eu, só, não consigo ajudá-lo, infelizmente.

“O relacionamento não existe mais. Só uma internação poderia fazer ele sair disso”

Auxiliar de serviços gerais, mulher de dependente químico

INTERNAÇÃO DE DEPENDENTES

Ministro defende uso da força para usuário de drogas

Classificando o uso de drogas como uma epidemia, o ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra, defendeu o aumento do rigor no enfrentamento do problema, com a possibilidade de internação involuntária de dependentes químicos.

“Uma pessoa que está na crackolândia, fumando pedra de crack sem parar, não tem a mínima capacidade de avaliar sua própria situação. A internação será feita a pedido do médico, acompanhado pelo Ministério Público, e apenas para desintoxicação”, explicou.

O ministro foi o autor da proposta aprovada pelo Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas (Conad) na última semana que, embora não tenha força de lei, pode resultar em mudanças práticas na política nacional sobre drogas.

Segundo Osmar Terra, a resolução é também uma sinalização da nova orientação do governo fede-

ral sobre o tema. “A lei em vigor tem se revelado fraca no sentido de conter a epidemia de uso de drogas, mesmo que proibindo-as. Esta resolução amplia a forma de agir nas políticas públicas em relação às drogas”, afirmou.

Terra disse ainda que o atual modelo de acolhimento, tratamento e reinserção social é “extremamente proibicionista e restritivo” em relação ao trabalho das comunidades terapêuticas e grupos de mútua ajuda que, segundo ele, “são os que conseguem algum resultado efetivo” no tratamento da

dependência química.

“Milhares de pessoas em todo o País são capacitadas a cuidar de dependentes químicos por um manual que proíbe falar em abstinência, mas a redução de danos, sozinha, tem um resultado pífito, não só para a vida do dependente químico, como para a de toda a sua família”, acrescentou.

EXPECTATIVA

Ele destacou que espera aprovação, pelo Congresso Nacional, em breve, do Projeto de Lei Complementar 37, em análise no Senado.

“A violência está se propagando e a própria política do governo federal de enfrentamento a essa violência exige que se faça alguma coisa na política sobre drogas. Espero que o Congresso Nacional aprove, em pouco tempo, uma nova política sobre drogas, aumentando o rigor no enfrentamento”, disse o ministro.

“Uma pessoa na crackolândia não tem a mínima capacidade de avaliar sua situação”

Osmar Terra, ministro do Desenvolvimento Social



MINISTRO Osmar Terra disse que a lei tem se revelado fraca no sentido de conter a epidemia do uso de drogas

Estado vai ampliar serviços

Os serviços oferecidos para o tratamento de dependentes em álcool e drogas, entre os quais, a internação em comunidades terapêuticas, vão ter um reforço até o próximo mês.

De acordo com o secretário de Estado de Direitos Humanos, Jú-

lio Pompeu, além do Núcleo Integrador da Rede (NIR), que funciona no Centro de Vitória e é a porta de entrada para os serviços oferecidos pela Secretaria, pólos de acesso aos serviços serão criados no Norte e no Sul do Estado.

O secretário explicou que o Programa Integrado de Valorização à Vida (Proviv) oferece várias opções de terapias para as pessoas que estão nas drogas. “A porta de entrada é na Grande Vitória, em nosso núcleo no centro de Vitória, onde ele chega e passa por uma análise clínica para que sua situação seja avaliada e que seja verificado o serviço mais adequado”.

Entre os possíveis atendimentos, além das comunidades terapêuticas, há grupos de apoio terapêuticos, encaminhamentos a serviços como Narcóticos Anônimos

ou Alcoolistas Anônimos, encaminhamento com médico psiquiatra, psicólogo e assistente social, encaminhamentos a unidades de saúde, Centro de Atenção Psicossocial (Caps), entre outros.

A previsão para 2018 é de disponibilizar até 200 vagas em comunidades terapêuticas.

Pompeu ainda reforçou que a ideia é que, além do atendimento na Grande Vitória, sejam criados centros regionais para “interiorizar” essa demanda no Norte e Sul, com a mesma capacidade de diagnóstico. “A ideia é que isso seja feito nos municípios que mais demandam tanto via judicial, quanto via espontânea esses serviços”.

Sobre as internações à força, ele enfatizou que a maior parte delas não alcança êxito terapêutico. “A vontade da pessoa de se engajar no tratamento é fundamental para



JÚLIO POMPEU, SECRETÁRIO DE DIREITOS HUMANOS



CLETO VINÍCIUS VIEIRA PEDROLLO: “Família faz tratamento junto”

Papel da família é essencial durante todo o processo

Independente da situação, familiares de usuários de drogas não podem transferir o problema e abandonar quem está necessitando de ajuda, segundo ressaltaram juristas.

O juiz do 2º Juizado Especial Criminal e da Fazenda Pública da Serra, João Patrício Barroso Neto, por exemplo, salientou que o papel da família é fundamental durante todo o processo. “Os familiares não podem abandonar a pessoa que está internada, pois para poder se livrar das drogas, a pessoa precisa do convívio familiar”.

E o promotor de Justiça e dirigente do Centro Operacional de Implementação das Políticas de Saúde do Ministério Público Estadual, Cleto Vinícius Vieira Pedrollo, disse que o abandono das famílias nas clínicas representa um perigo.

“A família deve fazer tratamento junto com a pessoa, participando das terapias. A lei exige esse envolvimento. É direito do paciente.”

O psicanalista e doutor em dependência química, Francisco Veloso, diz que internação sem consentimento do usuário deve se dar somente quando ele representar um risco para si e para terceiros.

Para Veloso, a maioria das pessoas que está nas drogas não vai se recuperar. Por isso, ele defende investimento em políticas de prevenção. Segundo ele, é “a única arma que mata o tráfico”.

Sobre as mudanças nas políticas públicas aprovadas na última semana, o médico psiquiatra Vicente Ramatis ressaltou que não há mais condições de ter política de drogas baseada em correntes ideológicas.

“A internação compulsória é uma opção nos casos em que haja pedido familiar ou por um profissional multidisciplinar que atenda essas pessoas nas ruas”.

Ramatis reforçou que a internação de viciados, em crackolâncias, é uma questão de proteção a essas pessoas. “É falta de compaixão deixar de tratar essas pessoas”.

O psiquiatra e professor da UVV Valber Dias Pinto frisou que cada caso deve ser avaliado, mas as internações compulsórias são necessárias para casos em que há riscos de vida para as pessoas ou pessoas próximas. “Isso não é o tratamento, mas uma ferramenta para dar à pessoa alguma noção para que ela possa querer interromper o uso da droga”.

OPINIÕES



“Muitas pessoas no crack não respondem mais por si. É falta de compaixão deixar de interná-las”

Vicente Ramatis, médico psiquiatra



“A internação compulsória é necessária, dependendo da gravidade, quando há riscos aos pacientes”

Valber Dias, médico psiquiatra

Rapaz some após morte da namorada

Polícia está atrás de Rubens de Almeida Dias Júnior, acusado de matar Andrielly dos Santos com um fio de carregador de celular

Tais de Hollanda

A polícia está em busca de Rubens de Almeida Dias Júnior, 23, acusado de matar Andrielly Mendonça Pereira dos Santos, 20, usando um fio de carregador de celular. O crime aconteceu na madrugada de do-



ODINA: suspeito se diz arrependido

mingo, no bairro Planalto, em Vila Velha. Policiais da Delegacia de Homicídios e Proteção à Mulher fizeram buscas, mas até a tarde de ontem ele ainda não havia sido preso.

O velório de Andrielly aconteceu na manhã de ontem na capela mortuária no bairro Vila Nova, em Vila Velha. Muito emocionado o pai da vítima, o encarregado de operações Anderson Pereira dos Santos, de 40 anos, não quis dar entrevistas.

A madrasta da jovem, Odina Mutz dos Santos, falou que a família ainda não sabe o porquê da violência.

“Ele mandou mensagem dizendo que está arrependido. Pedindo perdão. Na minha opinião, se ele está arrependido, deveria pelo menos que se entregar. Era o mínimo que ele poderia fazer. Pagar pelo que fez”, declarou em entrevista à TV Tribuna.

Ela afirmou que mesmo se o casal houvesse brigado havia outras saídas para a violência. “Nada justifica. Mesmo que ele não estivesse satisfeito que ligasse para a gente busca-la. Ou ele a trouxesse de volta para casa. Eu não vejo outro motivo (senão ciúmes). A discussão deles, quando saíram aqui de casa, foi por ciúmes”.

A madrasta de Andrielly relatou ainda que em janeiro a família souberam o que ele havia feito contra



VELÓRIO de Andrielly aconteceu ontem

a ex-mulher, mãe de seus dois filhos. “Quando ela foi morar com ele, não tinha esse processo. No início de janeiro, não sei o que aconteceu entre ele e a ex-esposa dele, mãe dos dois filhos dele. Segundo ele, ela não queria deixar ele ver os filhos e isso motivou ele a dar uns tiros na frente da casa dela. Por causa disso ele chegou a ficar foragido”.

Segundo ela, o casal estava a oito meses de se casar. “Eles estavam planejando se casar em novembro deste ano. A gente fica perguntando por que ele fez isso. Foi um choque muito grande”, contou.

A jovem foi morta dentro de casa, no bairro Planalto em Vila Velha, logo após uma discussão com Rubens.

“Mulheres ainda não denunciam”

“Foi muito banal”. Reagiu a juíza Hermínia Maria Silveira Azoury, coordenadora de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES), ao comentar a motivação do acusado Rubens de Almeida Dias Júnior, 23, para ter matado a namorada Andrielly Mendonça Pereira dos Santos, de 20 anos.

Para ela, de um modo geral, as mulheres se calam quando são vítimas da violência doméstica.

A juíza contou que foi com tristeza que recebeu a notícia da jovem Andrielly e disse que muitas mulheres deixam de denunciar seus parceiros por achar que eles vão melhorar.

“Ele (Rubens Júnior) estava foragido em razão de um descumprimento de medida anterior. Infelizmente persiste o pensamento de acreditar que eles vão mudar. Milena Gottardi ficou calada (médica assassinada). Sofria calada”, lembrou.

E a magistrada foi além: “Não precisa só a vítima denunciar. Qualquer pessoa deve denunciar. Um vizinho, um familiar que percebe uma mulher vítima de violência doméstica”.



JUIZA HERMÍNIA disse que mulheres acreditam que parceiros vão mudar

Um fator que pesa contra o acusado é do crime ter como testemunha uma criança. “Tem um agravante no feminicídio. Se for na presença de uma criança, aumenta a pena”.

A 10ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa foi aberta ontem. De hoje até sexta-feira, mulheres serão atendidas no ônibus rosa do Juizado Itinerante da Lei Maria da Penha, das 9 às 17 horas, na Praça Otávio Araújo, em frente ao Fórum da Prainha, Vila Velha.

A abertura foi presidida pelo

Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama, e pelo Supervisor da Coordenadoria da Violência Doméstica do TJ-ES, Desembargador Fernando Zardini.

Entre as autoridades presentes estavam o governador Paulo Hartung, o ministro da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU), Wagner de Campos Rosário, o senador Magno Malta, a deputada estadual Luzia Toledo e a vice-presidente da OAB-ES, Simone Silveira.

DEBATE NO CONGRESSO

Propostas de penas mais duras e de saída mais restrita das cadeias

Rodney Miranda participa hoje de reunião sobre Sistema Único de Segurança Pública

Penas mais duras para crimes hediondos e diminuição de saídas temporárias de presidiários: essas são algumas das propostas que serão apresentadas hoje em Brasília em uma reunião do Congresso Nacional. Elas fazem parte de um pacote de sugestões para a criação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp).

O ex-secretário de Segurança Pública do Espírito Santo e de Pernambuco, o delegado aposentado da Polícia Federal Rodney Miranda, participará do encontro. Ele é consultor do Susp. Há uma expectativa do Congresso para que esse projeto seja votado nas próximas semanas na Câmara.

Em entrevista à jornalista Fernanda Queiroz, da rádio CBN Vitória ontem, o delegado, que atualmente é secretário de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb) do Espírito Santo, falou sobre algumas propostas que serão apresentadas. Confira a entrevista abaixo.

Reunião

"Teremos uma rodada de conversas com os presidentes da Câmara e do Senado e também com os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que é o coordenador desse grupo, e Gilmar Mendes. Além do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Mauro Luiz Campbell Marques e parlamentares."



CHICO GUEDES/ARQUIVO

Atrás das grades: uma das sugestões é reduzir as saídas de presos em ocasiões como o Dia das Mães

Susp

"Nós estamos trabalhando nessa ideia do Sistema Único de Segurança Pública, que é um paralelo do Sistema Único de Saúde e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Na Educação e na Saúde, não há dúvida que a responsabilidade é compartilhada dentro das competências da União, Estados e municípios. Na Segurança, sempre houve jogo de empurra. A Segurança Pública precisava dessa reestruturação."

Novidades

"União, Estados e municípios têm responsabilidades na medida de suas competências. Está sendo criada uma política nacional de Segurança Pública que se pretende não interromper. Estamos trazendo co-

mo novidade dois grandes sistemas: um de compartilhamento de dados e um de avaliação de políticas de segurança. O que traz este sistema? Indicadores, metas, resultados. E, à medida que forem alcançando as metas, terão priorização para recebimentos de recurso. Não só do fundo de segurança pública, mas também do Fundo Penitenciário Nacional."

Desarmamento

"Também estamos destacando a questão do desarmamento, para que não seja tão radical no sentido de não fornecer a arma, mas também que não seja tão liberal, como algumas pessoas pretendem, para ficar como os EUA hoje, que qualquer um pode ter arma. Estamos discutindo um meio termo."

NOVIDADES



"Estamos trazendo como novidade dois grandes sistemas: um de compartilhamento de dados e outro de avaliação de políticas de segurança"

RODNEY MIRANDA
CONSULTOR DO SUSP E
SECRETÁRIO DO ESTADO

Penas

"A determinação dos presidentes da Câmara e do Senado é endurecer um pouco mais a regra para aqueles que cometem crimes hediondos ou participam de organizações criminosas. Só para a população entender, hoje, uma pessoa que é condenada há 30 anos de prisão, sabe que em 20 anos ela sai. Só que, com um sexto (três anos), ela já tem direito ao semi-aberto, que é ir para a colônia penal agrícola, só dormir no presídio. Isso vale como regra geral, mas não pode valer para crimes hediondos ou violentos."

Regime

"Hoje nós temos um regime disciplinar diferenciado, que é aplicado administrativamente pela Justiça. Então, colocá-lo como regime de

cumprimento de pena também para crimes graves. A proposta é de que pelo menos um ano a pessoa que comete crime hediondo ou crime em sentença como participante de organização criminosa fique sob esse regime até um sexto da pena. Isso se não cometer nenhum tipo de delito no meio, para estender esse período."

Progressão

"Temos propostas para quem cometer esses crimes mais graves, de que comece a ter direito à progressão a partir de metade da pena até três quartos da pena. Isso se tiver comportamento exemplar no presídio."

Fim do aberto

"Uma outra proposta é o fim do regime aberto como é hoje. Ao invés disso, a pessoa terá que prestar serviço para a comunidade, penas alternativas com monitoramento eletrônico. Vai ter que cumprir os 30 anos de fato."

Saidões

"É dia dos pais, das mães, dos namorados... A proposta é restringir ao máximo, a uma por ano. Nós temos que tirar esse sentimento de impunidade que tem na sociedade e com razão."

Custódia

"Tem uma proposta, inclusive do ministro Alexandre de Moraes, de mudar a dinâmica das audiências de custódia. Hoje, a pessoa é primário, tem bons antecedentes, ela vai para a rua direto. Aí vem aquela história: eu prendi 10 vezes esse sujeito. A proposta do ministro é que a pessoa saia sentenciada, pelo menos a prestar serviço à comunidade."

GRANDE VITÓRIA

Polícia procura pai que engravidou filha de 14 anos

« Aos 14 anos, uma adolescente chegou à porta da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) para contar o terror que sofria, há três anos, dentro de casa ao ser violentada sexualmente pelo

pai, na Grande Vitória. Nos braços um bebê, gerado por causa dos estupros.

O estuprador, pai biológico do bebê e da adolescente, é procurado pela polícia há oito meses. “Durante o inquérito aberto, a Justiça con-

cedeu a o mandado de prisão do acusado. Desde então, foram seis tentativas de cumprimento do mandado e ele não foi localizado”, informou o delegado Lorenzo Pazolini, titular da DPCA.

Para não expor a iden-

tidade da vítima, a cidade onde aconteceu o crime não será divulgada.

A menina morava em outro Estado com a mãe. Mas veio ao Espírito Santo passar as férias com o pai, aos 10 anos, e ele não a deixou voltar para a casa da mãe.

Desde então, ela passou a morar com ele, a madrasta e dois irmãos. “Os estupros começaram no mesmo ano, quando a madrasta saía de

casa para trabalhar”, detalhou Pazolini.

MEDO

O medo fez com que a filha não denunciasse o pai, porém, aos 13 anos, ela ficou grávida e o conselho tutelar foi comunicado. Os conselheiros abordaram a vítima e descobriram que o bebê era fruto de estupro. O bebê e a adolescente foram retirados do local e co-

locado em um abrigo.

O mandado de prisão foi expedido em julho de 2017. Um advogado do acusado esteve na delegacia e se comprometeu a apresentá-lo na delegacia, em 30 de outubro. Porém, ele nunca apareceu.

O pai continua sendo procurado pela polícia. Já a vítima foi morar em outro Estado com familiares. (Glacieri Carraretto)

MORTA COM FIO DE CARREGADOR

“Não vou deixar que seja só um caso de estatística”, desabafa pai

Anderson Pereira dos Santos quer justiça para a filha, assassinada dentro de casa

▲ **BIANCA VAILANT**
bvailant@redgazeta.com.br

“Eu não vou deixar que isso seja só mais um caso, apenas uma estatística. Isso não vai acontecer, com minha filha, não.” O desabafo, emocionado, é de Anderson Pereira dos Santos, pai da jovem Andrielly Mendonça Pereira dos Santos, 20, assassinada, na madrugada de sábado (3), com um cabo de carregador de celular.

O principal suspeito de cometer o crime é o companheiro dela, Rubens de Almeida Dias Júnior, 23. Ele ainda está foragido.

Inconformado com a perda da filha, Anderson reforçou sua indignação com a situação de desamparo vivida pelas mulheres vítimas da violência, principalmente no Espírito Santo, um dos Estados que lideram o ranking de feminicídio do país.

“A gente está entrando agora na semana da mulher, e continuamos vendo essas questões, como o feminicídio. Isso tem que parar, chega”, protestou.

Durante o velório da jovem, que aconteceu na capela mortuária do bairro Vila Nova, em Vila Velha, na manhã de ontem, o clima era de tristeza e revolta. “Ela tinha apenas 20 anos, estava sempre sorridente, contente com a vida. Para ela, estava sempre tudo bem. A gente não contava com is-



O corpo de Andrielly Mendonça foi velado na capela mortuária de Vila Nova, em Vila Velha. Assassinato da jovem ocorreu no sábado

so”, disse Juciane Pereira dos Santos, tia da jovem.

Juciane contou ainda que, no dia anterior, Andrielly estava bem, por isso estava ainda mais difícil assimilar a perda da sobrinha. “No sábado, ela saiu lá de casa, por volta da meia noite, contente, feliz, tirando fotos. Ai, no outro dia, a gente recebe uma notícia dessas. É muito triste”, completou.

Familiares da vítima pareciam não conseguir assimilar o que havia acontecido, já que para todos, o namorado de Andrielly, Rubens Almeida Dias Júnior, era um rapaz fora de qualquer suspeita. “Ele era uma pessoa muito tranquila, parecia muito respeitador. Não demonstrava em nenhum momento que pudesse fazer



Anderson Pereira dos Santos busca por justiça



FOTOS: TV GAZETA/REPRODUÇÃO

APARÊNCIA

“O Rubens era uma pessoa muito tranquila. Ele parecia muito respeitador. Estava sempre com ela, sempre família”

JUCIARA PEREIRA DOS SANTOS
TIA DA VÍTIMA

isso. Ele estava sempre com ela, sempre família”, contou Juciara Pereira dos Santos, tia da jovem.

Juciane, tia de Andrielly, contou que a filha da jovem, de apenas 3 anos, chamou pela mãe ao tomar banho, na manhã de

ontem. “Ela falava ‘dodói papai, mamãe’”, disse.

Anderson afirmou ainda que a neta estava com marcas roxas pelo corpo. “Olhinho roxo, corpo dolorido. Ela presenciou toda a situação da morte da mãe”, contou.

O corpo de Andrielly foi enterrado no início da tarde de ontem, no cemitério de Santa Inês, também em Vila Velha.

BRIGAS

O corpo de Andrielly foi encontrado no quarto da filha dela, em uma casa localizada na Rua Castro Alves, do bairro Planalto, em Vila Velha. Segundo vizinhos, a jovem e o namorado moravam há três meses no local e costumavam brigar.

Suspeito perguntou para família se vítima morreu

▲ O principal suspeito de assassinar Andrielly Mendonça Pereira dos Santos, 20, é considerado foragido. Rubens Almeida Dias Júnior, que não foi mais localizado após a morte da namorada, também não procurou a polícia. O suspeito já tinha um mandato de prisão em aberto por conta de violência doméstica envolvendo um ex-namorada.

A assessoria da Polícia Civil, em nota, informou que estão em busca do rapaz e que mais informações não seriam passadas para não

atrapalhar as investigações.

Horas depois de Andrielly ser encontrada morta, Rubens chegou a entrar em contato com a família dela, na tarde de domingo. Ele enviou mensagens ao pai da vítima pedindo desculpas e perguntando se a jovem realmente morreu. Em um dos trechos da conversa, Rubens tentou explicar o motivo da briga do casal e disse que o desentendimento na residência deles começou quando Andrielly falou sobre um ex-namorado. Rubens também afirmou que

SURPRESA

“A Andrielly era uma pessoa muito alegre, de bem com a vida. Tanto que a gente não contava com isso”

JUCIANE PEREIRA DOS SANTOS
TIA DA VÍTIMA

não usou um fio do carregador de celular para apertar o pescoço da vítima (como foi descrito no boletim de ocorrência do crime) e disse ao pai da garota que a agrediu com um “mata-leão”

Mutirão para agilizar denúncias durante a Semana da Mulher

▲ Denúncias de agressão contra mulheres poderão ser feitas de forma mais ágil até esta sexta-feira (9), durante o mutirão promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES), que iniciou a 10ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa.

No Espírito Santo, o ônibus rosa do Juizado Itinerante da Lei Maria da Penha estacionará na Praça Otávio Araújo, em frente ao Fórum da Prainha, em Vila Velha, para que as mulheres sejam atendidas das 9 às 17 horas.

A Juíza de Direito, Hermínia Maria, enfatiza que as vítimas terão acesso a serviços de orientação jurídica, expedição de Boletins de Ocorrência (BO), prisões preventivas e concessão de medidas protetivas, além de atendimento social e psicológico. O TJ-ES também agilizará os processos e audiências, júris e julgamentos de casos serão realizados.

Na próxima sexta-feira, a Rede GAZETA realizará o seminário “Pelo fim da violência contra as mulheres”, na

sede do grupo, em Vitória. O encontro é aberto ao público, com inscrições gratuitas.

Participarão do debate a Promotora de Justiça e Coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (Nevid), Cláudia Garcia; a Vice-Reitora da Ufes, Ethel Maciel; a subsecretária Estadual de Políticas para Mulheres, Helena Pacheco Moraes, o professor do Mestrado de Segurança Pública, Pablo Lira e o senador Ricardo Ferraço.

Leonardo Nunes Marques

É presidente da Comissão de Estudos Tributários da OAB/ES e especialista em Direito Tributário e Direito Penal Tributário

/// Não é legítima a tentativa de se compensar a anomalia do sistema pela adoção da prática, mais cômoda, do sacrifício de direitos fundamentais do cidadão

Bloqueio de bens e direitos

O artigo 25, da Lei nº 13.606, publicada na segunda semana deste ano, autorizou a União a tornar indisponíveis os bens de seus devedores, independentemente de autorização judicial. Basta que, após a inscrição em dívida ativa, o sujeito passivo, notificado, não realize o pagamento do débito.

Sabe-se que a dívida ativa da União é elevada e que o Poder Judiciário tem se mostrado incapaz de responder com agilidade as demandas da Fazenda Pública.

Não é legítima, entretanto, a tentativa de se compensar uma anomalia do sistema pela adoção da prática, mais cômoda, do sacrifício de direitos fundamentais do cidadão.

A Constituição Federal de 1988 confere ao particular o direito fundamental à propriedade e lhe assegura que a restrição ao aludido direito somente será levada a efeito por meio de processo em que se garanta o amplo direito de defesa.

O título executivo representativo do crédito público é formado sem a participação do devedor, ao contrário do que ocorre com o título oriundo de uma relação privada. Além disso, ainda que,

no âmbito administrativo, o sujeito passivo possa impugnar a exigência, a defesa é limitada, haja vista, por exemplo, o impedimento à análise do argumento de inconstitucionalidade de lei.

Desse modo, permitir à União, após a constituição unilateral do título, promover a indisponibilidade de bens e direitos, sem a possibilidade de uma análise prévia do Poder Judiciário quanto aos argumentos de defesa do devedor, repercute em clara fragilização do amplo direito de defesa garantido constitucionalmente.

Também deve ser ressaltado que a gestão do atingimento do patrimônio do particular, para fins de satisfação de dívidas, deve ser realizada por um órgão imparcial e estranho à relação jurídica sob debate, com o objetivo de se garantir que o procedimento seja o mais eficiente e legítimo possível. Dessa maneira, não parece razoável substituir o Poder Judiciário pelo próprio credor da dívida nessa tarefa.

Como se não bastasse, vale registrar que o crédito público conta com diversos privilégios e garantias. A título ilustrativo, destaca-se que ele prefere a todos os demais, salvo os de natureza trabalhista, e a sua inscrição em dívida ativa torna a alienação de bens do devedor presumidamente fraudulenta.

Espera-se, portanto, que, provocado a se manifestar sobre o assunto, o Poder Judiciário reconheça a inconstitucionalidade da medida retratada e determine a suspensão da sua prática.

AUXÍLIO-MORADIA**Tribunais estaduais contra a greve de juizes federais**

✎ **LETÍCIA GONÇALVES**
goncalves@redgazeta.com.br

O Conselho dos Tribunais de Justiça, composto pelos presidentes dos Tribunais de Justiça dos Estados e do Distrito Federal, divulgou uma carta, na última sexta-feira, contra a paralisação dos juizes federais no dia 15.

Na “Carta de Maceió”, o Conselho “entende inadmissível pressionar ministros da Suprema Corte com paralisação de atividade essencial à sociedade, devendo prevalecer sempre a autonomia e independência funcionais dos magistrados”.

A paralisação foi convocada após o Supremo Tribunal Federal (STF) pautar pa-

ra o dia 22 de março ações relativas ao auxílio-moradia, de R\$ 4,3 mil mensais.

O 113º Encontro do Conselho dos Tribunais de Justiça foi realizado em Alagoas, nos dias 1º e 2 deste mês e contou com a presença do presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), Sérgio Gama.

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) rebateu a “Carta de Maceió”, dizendo que “o Conselho dos Presidentes dos Tribunais de Justiça deveria, neste momento de grave crise institucional pelo qual passa o país, apoiar o tratamento remuneratório unitário da Magistratura”.

ACUSADA DE RACHID

Vereadora é afastada da Câmara de Linhares

/// SAMIRA FERREIRA

A Câmara Municipal de Linhares informou ontem que foi notificada pela Justiça sobre o imediato afastamento da vereadora Rosa Ivania Euzebio dos Santos, conhecida como Rosinha Guerreira (PSDC), do cargo de parlamentar.

A decisão, da juíza da 3ª Vara Criminal de Linhares, Patrícia Plaisant Duarte, foi aceita pela Câmara, mas, de acordo com o próprio Legis-

FACEBOOK DE ROSINHA GUERREIRA



Rosinha Guerreira foi solta no último dia 2

lativo municipal, Rosinha continuará recebendo salário de R\$ 6.192,00. Ficam suspensos apenas os direitos

legislativos da vereadora “até o julgamento definitivo das ações de investigação”.

Rosinha foi presa no último dia 26 de fevereiro, sob a acusação de rachid, que é quando um político se apropria de uma parte do salário que seria pago ao servidor contratado por ele. Ela foi levada para o Centro Prisional Feminino de Colatina e, no último dia 2, após autorização da Justiça, foi solta.

A reportagem tentou entrar em contato com o advogado de Rosinha Guerreira, Cleyton Mendes, e com a própria parlamentar, mas eles não foram localizados.

OPERAÇÃO ÉGIDE

Traficante do Rio é preso ao entrar no Espírito Santo

Conhecido como "Satanás", Wellington Santos Vieira foi preso no bloqueio montado na divisa para impedir a entrada de criminosos

Hemerson Costa

Foi preso na noite de ontem na divisa do Espírito Santo com o Rio de Janeiro o foragido da Justiça de Sergipe que atuava no tráfico de drogas no estado do Rio Wellington Santos Vieira, de 36 anos, conhecido como "Satanás".

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), ele estava em um táxi que foi contratado em Vitória para buscá-lo na cidade fluminense, para trazê-lo ao Estado.

Satanás tem mandados de prisão em aberto por homicídio qualificado e por roubo. Ele é acusado de matar um capitão da Polícia Militar, em Aracaju, Sergipe, em novembro de 2016.

Segundo o superintendente da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Estado, Wyllis Lyra, o taxista, Wellington Santos e uma mulher que o acompanhava foram abordados, no km 461 da BR-101, em Mimoso do Sul, durante a "Operação Égide", que visa impedir a evasão de criminosos do Rio para o Espírito Santo, durante a intervenção federal, naquele estado.

Os três estavam em um Toyota Etios, quando os agentes deram a ordem de parada. "Ao serem abordados, foi pedida a identificação dos ocupantes do táxi. Em um primeiro momento, ele (Wellington Santos) disse que não sabia o nome.

Depois, deu cinco nomes diferentes. Além de não portar documentos, ele estava com três cigarros de maconha. Então levamos todos para a delegacia", detalhou Lyra.

A mulher que estava com Wellington disse que era casada com o foragido, mas, ao ser interrogada, não soube informar os dados do suposto marido. Durante a apuração das polícias Civil e Rodoviária Federal foi descoberta a verdadeira identidade do criminoso.

No depoimento aos policiais, a mulher disse que havia saído da Serra às 6 horas junto com Satanás para ir ao Rio visitar uma filha e que estaria voltando para casa.

Segundo o relato dela aos policiais, o táxi foi contratado pelo valor de R\$ 400. E que o taxista era conhecido de um amigo.

Já o taxista disse que foi contratado dois dias antes para ir ao Rio buscar Wellington Santos. As participações da mulher e do taxista no caso estão sendo apuradas.

Perguntado sobre o motivo de vir para o Estado, Wellington Santos afirmou que estava no Rio havia oito dias, trabalhando como gerente. "Descobrimos que ele estava vindo para o Estado porque estaria sendo ameaçado por outros traficantes no Rio", esclareceu o superintendente da PRF.

Os suspeitos foram levados para a Delegacia de Cachoeiro.

“Ele estava vindo para o Estado porque estava sendo ameaçado por outros traficantes do Rio”

Wyllis Lyra, superintendente da PRF



WELLINGTON SANTOS foi preso no bloqueio da divisa do Estado com o Rio

Delegacias de polícia vão passar por reformas

Projeto vai aplicar R\$ 18 milhões nas obras das unidades. Armas e viaturas para a Polícia Civil também vão ser adquiridas

Jéssica Cardoso

Com o intuito de melhorar o atendimento à população, o Estado vai dar "outra cara" para mais de 20 delegacias de polícia. Segundo a Secretaria da Segurança Pública (Sesp), isso vai acontecer por meio da maior reforma já realizada no setor da Segurança Pública, nessas unidades.

A verba destinada para isso é de R\$18 milhões, e o prazo para as mudanças será de um ano.

Entre as unidades estão delegacias do interior e da Grande Vitória, incluindo a Chefatura de Polícia, na Retta da Penha.

Segundo o chefe de Polícia Civil, Guilherme Daré, o projeto partiu após vitórias feitas por equipes da própria polícia.

"A proposta é de fazer uma grande reforma nessas unidades, que incluem desde mudanças na estrutura, passando por pisos e janelas, até a revitalização dos espaços como a substituição de móveis, jardins, inclusão de bebedouros e outros objetos caso necessários. O objetivo é proporcionar um local mais humanizado", disse Daré.

Dessas obras, quatro delas já tiveram início, segundo o chefe de polícia. Elas fazem parte do que ele chama de primeira frente de trabalho. São elas: o Serviço de Médico Legal (SML) de Linhares;



DELEGACIA DE GUAÇUÍ APÓS REFORMA: modelo vai ser empregado em outras unidades para modernização

a Delegacia de Santa Teresa e a Central de Polícia II – funcionando no prédio em que estava o Detran, em Vitória –, além da Delegacia Alfa-10, anexa à Delegacia de Novo México, em Vila Velha.

Três engenheiros foram contratados para atuar no setor de Gerência de Arquitetura e Engenharia (Geare) da Sesp para as próximas fases da reforma. Daré explicou que eles estão concluindo a fase de projetos a serem apresentados para que as outras 16 unidades possam ser reformadas.

Tanto Garcia quanto Daré disse-

ram que não há um modelo padrão, mas com as mudanças pretende-se aumentar a acessibilidade e "garantir que as unidades tenham os ambientes separados com o número ideal de banheiros, salas para delegados, escritórios, cartório, e uma boa recepção, por exemplo", destacaram.

O secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, disse que, além melhorar as condições de atendimento, isso beneficiará os servidores. "A nossa expectativa é que tenha realmente uma melhoria significativa nas condições

de trabalho dos policiais, que vão trabalhar num lugar adequado e compatível com a atividade da função que exerce", pontuou.

OS NÚMEROS

18 milhões

é o valor aplicado nas reformas

1 ano

é o prazo de execução do projeto

O QUE ELES DIZEM



“A preocupação é manter as estruturas existentes e transformá-las em locais humanizados”

André Garcia, secretário da Segurança



“O cidadão é o nosso cliente principal e ele precisa ser sempre bem recebido”

Guilherme Daré, chefe de Polícia Civil

Presos colocam a mão na massa durante reformas

Além de melhorias no atendimento à população, de acordo com a Secretaria da Segurança Pública (Sesp), espera-se que as reformas nas 20 unidades também tenham caráter de ressocialização para presos do sistema prisional.

Isso porque 66 internos já colocam a mão na massa para trabalhar nessas reformas. Eles estão trabalhando em quatro delegacias.

"Além desse aspecto fundamental de revitalização da estrutura, estamos falando também de grande parte delas com aplicação da mão de obra de apenados. O que gera, além da economia na mão de obra, a ressocialização dessas pessoas", destacou o secretário André Garcia.

O chefe de Polícia Civil, Guilherme Daré, explicou que, no ano pas-

sado com a Secretaria da Justiça (Sejus), que selecionou os 66 presos para trabalharem nas reformas.

"O contrato prevê esse número inicial, mas esperamos aumentar esse número para 100. Com isso, acabamos tendo uma economia de mão de obra. Os presos recebem salário, vale-transporte e auxílio alimentação", explicou o chefe.

Os 66 contratados já iniciaram as atividades na primeira frente de trabalho, citada pelo chefe de polícia, que são as quatro unidades já em fase de execução: o Serviço de Médico Legal (SML) de Linhares; a Delegacia de Santa Teresa e a Central de Polícia II – funcionando no prédio em que estava o Detran, em Vitória –, além da Delegacia Alfa-10, em Vila Velha.

As demais 16 unidades aguardam a conclusão dos projetos de enge-

LISTA DAS UNIDADES

Grande Vitória e interior

- > Chefatura da Polícia Civil (Torres 1 e 2), no bairro Santa Luiza, em Vitória;
- > Delegacia de Polícia de Vila Velha (Alfa-10);
- > Delegacia Regional de Cariacica, no bairro Rio Branco;
- > Delegacia Regional de Vitória no bairro Horto;
- > Divisão de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio (DRCC), no Bairro Bonfim, em Vitória;
- > Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) no bairro Barro Vermelho, em Vitória;
- > Delegacia Regional da Serra, no bairro Laranjeiras;
- > Delegacia Especializada na Proteção e Atendimento à Mulher (Depam) de Cariacica, no bairro Vera Cruz;
- > Delegacia Especializada na Proteção e Atendimento à Mulher (Depam), de Vitória;
- > Delegacia Especializada na Proteção e Atendimento à Mulher (Depam) de São Mateus;
- > Delegacia Especializada na Proteção e Atendimento à Mulher (Depam) de Cachoeiro de Itapemirim;
- > Corregedoria Geral da Polícia Civil, em Vitória;
- > Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), no bairro Jucutuquara, em Vitória;
- > Sede do Grupo de Operações Táticas (GOT) da Polícia Civil, em Vila Velha
- > Delegacia de Polícia de Iúna;
- > Delegacia de Polícia de Goiabeiras;
- > Delegacia de Polícia da Praia do Canto;
- > Delegacia de Polícia de Cariacica-Sede;
- > 2ª Delegacia Regional de Vila Velha, com previsão de entrega para maio deste ano;
- > Serviço de Médico Legal (SML) de Linhares, em fase de execução;
- > Serviço de Médico Legal (SML) de Cachoeiro de Itapemirim;
- > Serviço de Médico Legal (SML) de Colatina;
- > 12ª Delegacia Regional de Santa Teresa, no Centro, já em fase de execução.

Equipamentos

- > A previsão da Secretaria da Segurança Pública (Sesp) é de adquirir 120 viaturas para a Polícia Civil.
- > Além de 250 armas, sendo 180 pistolas e 70 fuzis.

Investimento

- > Para todas essas 20 reformas previstas para o ano de 2018, será aplicado o montante de R\$18 milhões.

Fonte: Secretaria da Segurança Pública



DPCA em Vitória será reformada

Servidora é baleada em assalto

Vítima e duas amigas estavam no carro de um motorista do Uber. Elas saíram da região do Triângulo, em Vitória, e seguiam para casa

Tais de Holanda

Uma servidora pública, de 25 anos, foi atingida por um tiro durante uma tentativa de assalto, quando dois motoqueiros atacaram o carro de um motorista do Uber, na madrugada de ontem, no bairro Itaquari, em Cariacica.

A vítima voltava para casa com duas amigas, após sair da região do Triângulo, na Praia do Canto, em Vitória, e foi atingida na perna.

O tiro atravessou a panturrilha esquerda da jovem, que estava num Siena prata. Os dois assaltantes emparelharam a moto com o carro e gritavam que era um assalto. Um dos suspeitos, um jovem, de 18 anos, acabou preso.

O crime ocorreu às 3h40 de ontem. A vítima voltava para casa com duas amigas, uma estudante de um curso preparatório, de 25 anos, e uma designer de interiores, de 26 anos.

A designer contou que as três chamaram, via aplicativo, um Uber para ir embora para Cariacica e foram atendidas por um motorista, de 36 anos.

Já no município, a primeira a desembarcar foi a estudante, que mora em Itaquari. Quando o carro seguia sentido Jardim América, os criminosos apareceram numa Honda Falcon azul.

"Eram dois ladrões sem capacete. O garupa estava armado. Eles se aproximaram do carro em movimento e começaram gritar que era assalto. Depois o garupa atirou".

O tiro atingiu a perna da servidora pública e os estilhaços ainda atingiram a perna do motorista. "Eu comeci a falar para o motorista acelerar, para não parar o veículo. Nós já estávamos em alta velocidade, na BR-262, e mais à fren-



MARCA DE TIRO na porta traseira do Siena prata, atacado em Cariacica por dois ladrões que estavam de moto

te vimos os cúmplices em outra moto. Só que estavam com a moto desligada e não nos alcançaram".

O modelo da moto utilizada pelos cúmplices, que estavam de capacete, era uma Yamaha Lander preta. O motorista seguiu direto para a Delegacia Regional de Cariacica. No local, foi orientado a levar a servidora baleada para o hospital e acionar o Cíodes-190.

A jovem foi levada pelo motorista até um hospital particular, no mesmo município. Ela já teve alta. Policiais militares fizeram buscas em Itaquari e encontraram um dos suspeito num bar conhecido pelo intenso tráfico de drogas.

Ao ver os policiais, o criminoso correu, mas tropeçou e caiu. Ele ainda tentou lutar com policiais para não ser preso. Com ele, a PM encontrou seis buchas de maconha.

O suspeito foi levado para a delegacia. A Polícia Civil não informou se ele foi autuado ou liberado.

Estilhaço atingiu motorista

O motorista do Uber, de 36 anos, que foi atacado por dois motoqueiros na madrugada de ontem, em que uma passageira acabou baleada, também foi atingido por estilhaços do disparo.

"Quando ela foi atingida, o tiro



MOTORISTA de aplicativo, atacado

saiu e partes da bala também me atingiram. Até achei que também fui baleado. Coloquei a mão, mas vi que não saiu sangue", contou.

Ele que trabalha há um ano e oito meses com o aplicativo, disse que esta é a segunda vez que é assaltado. O primeiro crime aconteceu com três meses no trabalho.

Ele acredita que no crime de ontem, os criminosos estavam dispostos a atirar. "Se eu parasse ali acho que eles meteriam tiro de todo jeito", disse o profissional, que ainda destacou que se estivesse sozinho teria parado e entregado o carro.

O motorista contou que não costuma rodar de madrugada e que aquela era a última corrida, mas desistiu da profissão está fora dos planos. "Vou continuar. Não tenho opção", disse.

AMIGA DA VÍTIMA "Eu puxei a minha amiga na hora do tiro. Ela gritava de dor"

Uma designer de interiores, de 26 anos, conversou rapidamente com a reportagem de A Tribuna explicou como foi a tentativa de assalto, no caminho para casa. Ela estava no Uber que foi atacado por motoqueiros. Ainda nervosa, após algumas perguntas, a jovem não quis prosseguir com a entrevista.

A TRIBUNA - Para onde estavam indo na hora do assalto?

DESIGNER DE INTERIORES - Eu e minhas amigas voltávamos do Triângulo para casa. Chamamos um Uber. A primeira a ser deixada foi minha amiga estudante, em Itaquari. Quando já estávamos a caminho de Jardim América, os ladrões chegaram de moto. Estavam sem capacete. Pareciam drogados, pois estavam com os olhos arregalados.

Eles se aproximaram do lado do motorista e começaram a gritar que era assalto. Eu fiquei desesperada. Eu puxei minha amiga na hora do tiro. Se eu não tivesse puxado... Minha amiga, ela gritava de dor.

> Eles atiraram pois vocês de alguma forma reagiram?

Eu só havia pedido para o motorista continuar dirigindo, para acelerar. Depois de um tempo, eles ficaram para trás. Mais à frente tinham outros criminosos em outra moto. Acho que estavam esperando por nós. Só que quando passamos, eles estavam com a moto desligada e não nos alcançaram. Vimos em alta velocidade.

O motorista do Uber resolveu ir direto para a delegacia. Lá, disse que era para levar minha amiga (servidora baleada) para o hospital e depois voltarmos para registrar a ocorrência.

> Como sua amiga está?

Ela já recebeu alta. O tiro acertou a perna dela.

Economia

SELEÇÃO PARA EMPREGO

Procuradores investigam preconceito contra mulheres

Ministério Público do Trabalho apura casos de discriminação em que vagas são só para homens, além de outras situações de machismo

Verônica Aguiar

Com o objetivo de conseguir um emprego, algumas mulheres que vão em busca de oportunidades têm se deparado com a discriminação, por serem do sexo feminino, e também por exigências de padrão estético.

Segundo o Ministério Público do Trabalho (MPT-ES) há procedimento em investigação por procuradores do órgão. Contudo, as denúncias de caráter discriminatório em processos de recrutamento e seleção encontram-se sob sigilo ou já foram arquivadas.

O advogado trabalhista Thiago Carvalho de Oliveira detalhou que uma empresa só pode determinar se uma vaga de emprego é para uma mulher ou para um homem, se a atividade for ligada à questão do sexo.

Como exemplo, ele citou uma vaga para trabalhar no banheiro masculino. No caso, o posto deve ser ocupado por um homem, já que a exigência está ligada à função. Contudo, até para assistente administrativo há anúncios de vagas exclusivas para homens no Estado, entre outras atitudes machistas.

De acordo com o procurador do MPT-ES e titular regional da Coordenadoria Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades e Eliminação da Discriminação no Trabalho (Coordigualdade) Estanislau Tallon Bozi, é difícil provar a discriminação.

"Carece de prova que, geralmente, é testemunhal. A discriminação documentada é menos frequente. Assim, muitas vezes, são duas falas conflitantes", afirmou o procurador do MPT-ES.

O número de denúncias ainda é pequeno — no MPT, há seis casos sobre o assunto. A defensora pública do Núcleo de Direitos Humanos Gabriela Larrosa de Oliveira explica o motivo: muitas vezes, as pessoas não se dão conta de que determinados anúncios são discriminatórios e, por isso, não questionam ou denunciam.

Segundo ela, isso acontece devido ao patriarcalismo (ideologia de supremacia do homem) enraizado. "É importante denunciar para que as empresas comecem a se conscientizar de que isso não pode ser feito", explicou.

No Ministério Público do Trabalho, há casos de denúncias à instituição envolvendo ainda outro problema. Tratam-se de anúncios discriminatórios por parte de empresa, com o objetivo de contratar "mulheres bonitas".

SONDAGEM



"Me senti invadida com as perguntas"

Nos processos seletivos que não fazem distinção de sexo, as mulheres enfrentam ainda outro obstáculo. Elas reclamam de recrutadores que buscam sondar sobre sua vida pessoal e descobrir planos sobre o desejo de terem filhos.

Uma jornalista de 41 anos contou que participou de uma seleção para uma vaga de emprego em uma empresa multinacional e não foi contratada, mesmo tendo perfil compatível para assumir o posto.

"Me disseram que eu era excelente

candidata, que estava acima das expectativas. Mas alegaram que, como eu tinha 37 anos na ocasião e tinha casado recentemente, isso indicava que logo eu teria filho, o que foi determinante para eu perder a vaga. Me senti invadida", contou.



PRÉ-REQUISITO

Vaga para homens

Uma estudante de Engenharia de Produção, de 30 anos, que não quis se identificar contou que viu a divulgação de uma vaga em um site, sem especificação de sexo.

"Me inscrevi e recebi um e-mail falando que só me aceitariam se eu fosse homem. Mas as funções podiam ser executadas por uma mulher, o trabalho inclusive não requer esforço físico", afirmou a candidata a vaga.

Exigida foto do corpo em seleção

Um anúncio para uma vaga de narradora em uma emissora de televisão pedia que as candidatas enviassem, além de currículo e portfólio, uma foto de rosto e outra de corpo. Já nas vagas abertas para os homens, o procedimento não era adotado.

A divulgação repercutiu negativamente nas redes sociais. A agência responsável pelas contratações para a emissora apagou da postagem a exigência das fotos. Já a emissora informou que não abriu o processo seletivo para a vaga.

De acordo com o advogado trabalhista Victor Passos Costa, como para a função a pessoa vai ter a imagem do corpo exibida na televisão, representando a imagem da empresa, a exigência ainda é polêmica mas já tem sido aceita pelos tribunais.

"A foto de corpo, nesse caso, pode ser exigida pela especificidade da atividade que a pessoa vai desenvolver. Mas a empresa não pode solicitar foto da candidata nua, ou de biquíni, por exemplo", diferenciou. Contudo, o advogado explicou

que se a exigência é feita somente às mulheres, trata-se de um caso de discriminação.

Nos casos em que discriminam a mulher pedindo foto corpo inteiro, enquanto o mesmo pedido não é feito para os homens, o Ministério Público do Trabalho ou Ministério do Trabalho fazem uma investigação e autuam a empresa.

PROIBIÇÃO

No Rio de Janeiro, desde 2003, existe uma lei que proíbe a exigência de foto no currículo.

SAIBA MAIS

O que não pode?

Exigência de sexo

- > SEGUNDO O MPT, a legislação proíbe veiculação de anúncios de emprego que faça referência a sexo, idade, cor, situação familiar, padrão estético, exceto quando a natureza da atividade a ser exercida a exija.
- > O ADVOGADO TRABALHISTA Thiago Carvalho de Oliveira explicou que isso significa que uma empresa só pode determinar se uma vaga de emprego é para mulher ou para homem, em funções ligadas ao sexo.
- > COMO EXEMPLO, ele citou uma vaga para revistar homens. No caso, a oportunidade deve ser ocupada por uma homem, já que a exigência de sexo está ligada à função.
- > SEGUNDO ELE, se a vaga exige gênero, os candidatos têm que ser avisados sobre isso, antes de participar do processo seletivo, o que ele vê como uma questão de boa fé e lealdade.

Anúncios

- > EM PÁGINAS em redes sociais destinadas a empregos é possível perceber que empresas buscam vagas até para cargo de auxiliar administrativo, dizendo que preferem homens para assumir o posto.
- > CONTUDO, a situação não é questionada nos comentários. Segundo especialistas, isso acontece porque as pessoas estão tão acostumadas a ver esse tipo de anúncio, que não percebem seu caráter discriminatório.
- > A REPORTAGEM conversou com uma candidata a uma vaga de estágio que não foi contratada por ser mulher. Ela afirmou que não denunciou por medo de ter ainda mais dificuldade de conseguir estágio.

Foto

- > A FOTO três por quatro do rosto dos candidatos pode ser exigida no Espírito Santo. No Rio de Janeiro, por exemplo, a exigência é ilegal.
- > JÁ EM RELAÇÃO à foto de corpo inteiro, dependendo da especificidade da vaga, a exigência, quando feita para homens e mulheres, já tem sido aceita em alguns tribunais.
- > ISSO PORQUE considera-se que uma empresa está em busca de um candidato para representar a imagem dela. Contudo, não se pode exigir fotos nuas ou de biquíni.

Fonte: Entrevistados e pesquisa AT



Em uma entrevista de emprego normal, não deve haver perguntas sobre estado civil e a existência de filhos

Victor Passos Costa, advogado trabalhista

“Arrumam desculpa para não nos entrevistar”

Mulheres transexuais relatam que o preconceito que sofrem é tão grande, que raramente chegam a participar de uma entrevista de emprego.

A vice-presidente do Conselho de Direitos Humanos do Estado Deborah Sabará, 38, que é transexual, revelou: “Quando chegam a chamar a gente para uma entrevista, já inventam uma desculpa, dizem que foi um engano, que a vaga não existe mais”.

Ela contou que tem 38 anos e teve sua carteira assinada apenas duas vezes na vida: “Como vamos nos aposentar?”, questionou.

Segundo ela, é preciso que as

empresas se conscientizem de que essas pessoas também precisam e são merecedoras de oportunidades de trabalho.

“Além de um ato político de valorizar essa população, os empregadores também estarão contribuindo para a redução da violência”, destacou.

Deborah enfatizou que, com certeza, as oportunidades seriam muito valorizadas. “Eu conheço um velhinho que contratou duas travestis para cuidar da mãe dele. Ele elogiou muito, disse que são cuidadoras e caprichosas. É de pessoas como ele, que oferecemos oportunidades, que precisamos”.



DEBORAH SABARÁ, transexual, disse que é preciso conscientização

Humanização no trabalho

O argumento de profissionais da área de recursos humanos – de que algumas empresas discriminam mulheres que estão grávidas ou pretendem engravidar – não é unanimidade.

A especialista em recursos humanos Roberta Kato explicou que há empresas que não só entendem a maternidade, como procuram ser mais acolhedoras nesse período. “Elas enviam flores e kit para parabenizar a funcionária pelo filho”, exemplificou.

Além disso, o setor de Recursos Humanos (RH), segundo ela, faz

um acompanhamento mais próximo da funcionária, buscando saber se ela está bem.

Roberta Kato acrescentou que coincidentemente nessas empresas os gestores são pais e as mulheres deles trabalham. “Pode ser que eles se coloquem no lugar dos colaboradores”, explicou.

Para ela, o fato é que a maternidade é natural e as empresas têm de lidar com isso. “Depois da maternidade, as mães relatam que ficam mais tolerantes e comprometidas. Voltam a trabalhar com mesmo empenho de antes ou mais”.

Cresce dívida dos moradores de Vitória

Em média, 72,7% das famílias estavam com dívidas em 2017, contra 65,1% no ano anterior. Tendência é que neste ano a situação melhore

Caio Miranda

Moradores de Vitória se endividaram mais no ano passado. Em média, 72,7% das famílias da capital do Estado estavam com dívidas em 2017, contra 65,1% registrado em 2016.

A informação é da Federação do Comércio do Estado (Fecomércio-ES), com base em dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) Anual, realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC).

De acordo com os comentários do levantamento, as incertezas econômicas, a crise política e o alto índice de desemprego foram os maiores responsáveis pelo resultado, o mais elevado desde que a série histórica foi iniciada, em 2010.

Os indicadores de inadimplência também cresceram em 2017, atingindo média anual de 48,8% do total de famílias de Vitória. Essa diferença representou um crescimento de 18,8 pontos percentuais em relação ao nível médio de inadimplência das famílias em 2016.

O rendimento mensal também influenciou nos resultados, quando a pesquisa analisou a situação do endividamento por faixa de renda familiar. Entre as faixas de rendimento, observou-se que as famílias de mais baixa renda são as que se encontram em maior dificuldade, apresentando uma maior intensidade do endividamento e da inadimplência.

Há tendência de melhora, porém, neste ano.

CARTÃO

Quando ao tipo de dívida, o cartão de crédito continuou sendo o principal meio de endividamento das famílias da capital do Estado no ano passado.

No entanto, houve uma queda em sua participação, com uma média anual de 53,1%, contra 60,5% em 2016 e mais de 70% nos anos



CLIENTE paga conta com cartão de crédito: modalidade ainda lidera o ranking de inadimplência

anteriores.

Se as famílias de Vitória utilizaram menos o cartão de crédito, outros tipos de dívidas cresceram no último ano, como o cheque especial, o crédito pessoal e os carnês.

O crédito pessoal, por exemplo, representava 6,8% dos tipos de dívida em 2014, saltou para 8% em 2015, 28,7% em 2016 e terminou o ano passado em 46,3%.

PERFIL DO ENDIVIDAMENTO POR FAIXA DE RENDA DAS FAMÍLIAS

PERFIL	FAIXA DE RENDA	2014	2015	2016	2017
Famílias endividadas	Até 10 salários mínimos	59,8%	66,4%	67,6%	76,1%
	Mais de 10 salários mínimos	48,5%	51,1%	48,9%	50,6%
Famílias com contas em atraso	Até 10 salários mínimos	24,1%	28,8%	34,8%	58,1%
	Mais de 10 salários mínimos	9,3%	6,8%	4,8%	3,5%
Famílias sem condições de pagar as dívidas em atraso	Até 10 salários mínimos	9,6%	10,5%	11,5%	9,7%
	Mais de 10 salários mínimos	1,7%	1,2%	0,7%	0,1%

FONTE: FECOMÉRCIO-ES.

PEIC ANUAL 2017 - SÍNTESE DOS RESULTADOS

MÉDIA	2014	2015	2016	2017
Famílias endividadas	58,3%	64,3%	65,1%	72,7%
Famílias com contas em atraso	21,7%	25,4%	30%	48,8%
Famílias sem condições de pagar as dívidas em atraso	8,1%	8,6%	9,2%	7,2%

FONTE: FECOMÉRCIO-ES.

TIPOS DE DÍVIDAS DAS FAMÍLIAS

TIPOS	2014	2015	2016	2017
Cartão de crédito	79,5%	71,5%	60,5%	53,1%
Cheque especial	5,7%	9,1%	11,3%	24,8%
Cheque pré-datado	1,7%	2%	4%	2,9%
Crédito consignado	4,2%	4,1%	5,4%	3,6%
Crédito pessoal	6,8%	8%	28,7%	46,3%
Carnês	11,4%	17,3%	30,2%	45,3%
Financiamento de carro	10,7%	9,1%	6,6%	3,6%
Financiamento de casa	4,6%	4,7%	2,5%	1,6%
Outras dívidas	0,9%	8%	1,9%	0%
Não sabe/não respondeu	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%

FONTE: FECOMÉRCIO-ES.

Consumo terá alta este ano

Se o endividamento e a inadimplência aumentaram em 2017, a expectativa do presidente da Fecomércio-ES, José Lino Sepucrí, para este ano é que seja mais favorável ao crescimento econômico, por ter cenários mais positivos em relação ao ano passado.

“O ano que passou foi marcado por muitas incertezas. Esse cenário, que vem acompanhado de alto nível de desemprego, influenciou diretamente a queda do consumo, o aumento do endividamento e da

inadimplência das famílias.”

A tendência é de aumento no consumo neste ano.

O economista e coordenador-geral da Faculdade Pio XII, Marcelo Loyola Fraga, explicou que endividamento é diferente de inadimplência. Porém, os dois precisam de muita atenção.

“O primeiro é quando se possui muitos compromissos a pagar, mas que estão em dia. Esse incremento que houve é graças à redução da taxa de juros, pois o crédito ficou mais barato”.

Segundo Marcelo, o crédito mais barato é muito importante para alavancar o consumo e reaquece a economia, pois aumenta a produção. “Por outro lado, é bom o consumidor não passar de um certo limite de endividamento”, adverte, Marcelo, que completou:

“Inadimplência é quando o consumidor não consegue honrar seus compromissos, colocando em risco toda a cadeia produtiva, pois, dependendo do tamanho disso no mercado, pode levar a um efeito em cascata”, alertou.

ANTÔNIO MOREIRA - 22/06/2016



MARCELO: “Crédito mais barato”

Brecha pode facilitar crime de lavagem de dinheiro

O promotor de Justiça Lidson Fausto da Silva já atuou em denúncias envolvendo contratações de shows por parte de políticos. Em conversa com **A Tribuna**, ele destacou uma série de peculiaridades envolvendo a prática.

Ele revelou que, em alguns casos, por não exigir licitação, a contratação de eventos artísticos pode ocasionar em crimes como lavagem de dinheiro, por exemplo.

“Não é uma regra, e também não podemos generalizar, mas, em alguns casos, como não se pode cobrar licitação, pode haver uma brecha para a lavagem de dinheiro, sim, por meio dos shows artísticos”, disse.

O promotor, que também dirige

o Centro de Apoio Operacional de Defesa do Patrimônio Público (CADP), do Ministério Público (MP-ES), ainda contou como é a atuação do órgão.

“Na nossa atuação, nós mensuramos os contratos firmados entre as prefeituras e as empresas que fornecem os shows. A partir daí, se identificarmos alguma irregularidade, é feita denúncia aos órgãos competentes”, afirmou.

Lidson complementa, ainda, explicando que, após a representação, caso a denúncia vire processo, a ação pode tramitar em duas esferas da Justiça. “É importante deixar claro que essas práticas podem ser levadas para as esferas cíveis e criminais”, disse.

É nessa etapa que vem a parte que trata sobre as punições aplicadas aos gestores que não cumpram com a obrigação de usar o bem público em favor da população.

O promotor aponta que as punições podem vir segundo a interpretação da Justiça, de acordo com cada caso.

Segundo ele, em uma ação de improbidade administrativa, que é quando o gestor público se omite de cumprir suas obrigações, no caso de não observar se o município pode fazer contratações destinadas a eventos de entretenimento, o político pode ser condenado até a perda do cargo.



LIDSON Fausto explicou prática

O QUE DIZ A LEI

Cidadão pode denunciar

- > A LEI Federal 8.666/93 (Licitações e Contratos) diz que é inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial, para contratação de profissional de qualquer setor artístico. Por isso, não é preciso licitação para shows.
- > NO entanto, é feita a ressalva de que os eventos precisam ser de interesse público da cidade que os recebe.
- > EMCASO de haver irregularidades na

- contratação dos shows, o próprio cidadão pode fazer denúncia junto à Ouvidoria do Ministério Público: 127.
- > O MP-ES disponibiliza uma série de mecanismos que permite que a sociedade denuncie irregularidades, sendo eles o site da instituição (www.mpes.gov.br), as promotorias municipais, além de um aplicativo para aparelhos de telefone, o “MP-ES Cidadão”.

Varredura no Diário Oficial

É por meio do monitoramento dos diários oficiais dos municípios que o Ministério Público de Contas verifica a maneira como as verbas públicas estão sendo investidas pelas administrações.

É o que afirma o procurador-geral do Ministério Público de Contas (MPC-ES), Luciano Vieira.

“Normalmente, o Ministério Público de Contas atua nesses casos depois de consultar publicações no Diário Oficial e constatar valores muito altos nos gastos com shows em comparação com a arrecadação do município”, disse.

Ainda segundo o procurador, outro fator que deve ser levado em consideração, quando o MPC-ES analisa esse tipo de gasto esporádico com altos valores, é a saúde financeira do município.

“Verificamos se as despesas com saúde, educação e pessoal, por exemplo, estão dentro dos limites previstos na legislação. Se o pagamento de fornecedores e o salário



LUCIANO VIEIRA: monitoramento

do funcionalismo estão em dia, se os recolhimentos previdenciários estão regulares”, afirmou.

O Tribunal de Contas do Estado (TC-ES) informou que acompanha e alerta constantemente os municípios a respeito dos gastos excessivos com demandas que não são de interesse público.

A cada 10 filiados a partidos, 4 são mulheres

É o que revela uma pesquisa do Movimento Transparência Partidária, mostrando que elas têm pouca representação política

Giordany Bossato

Mesmo sendo maioria entre os brasileiros – aproximadamente 51% da população –, as mulheres não têm uma representatividade tão grande na política. De acordo com uma pesquisa desenvolvida pelo Movimento Transparência Partidária, apenas quatro em cada 10 filiados a partidos são mulheres.

O número de mulheres eleitas é ainda menor. Na última eleição para deputado federal, o número de mulheres eleitas ficou em 10% do total. No Espírito Santo, na Assembleia Legislativa, existem somente quatro mulheres para 30 vagas – o que equivale a 13%.

Única capixaba na Câmara dos Deputados, Norma Ayub (DEM), disse que as mulheres na política precisam vencer barreiras.

“Nesses anos de luta pela inclusão da mulher na sociedade, vencemos muitas barreiras. Hoje, o maior desafio, na condição de mu-

lher que representa a classe feminina na política, é alcançar a eliminação de todas as formas de violência contra nós”, comentou.

Para o cientista político Marcelo Issa, coordenador do Movimento Transparência Partidária, a baixa participação feminina nas eleições é reflexo da falta de mulheres nas lideranças dos partidos políticos.

“A baixa participação da mulher nos partidos faz com que haja pouco engajamento feminino no sistema como um todo. Se queremos mudar isso, devemos aumentar as participações – não somente aumentar a filiação, mas permitir que as mulheres interessadas ocupem cargos de direção nos partidos”, ponderou Issa.

Entre os partidos políticos, existem quatro com 40% ou menos de mulheres filiadas: Pros (40%), PEN (40%), Rede (37%) e Novo (13%).

“A lei diz que os partidos devem reservar de 30% a 70% de vagas para as mulheres se candidatarem. Temos visto uma série de casos de ocupação dessa cota por candidaturas de fachada”, destacou.

Para ele, a solução seria os partidos estimularem as mulheres a ocupar os cargos de direção. “As cúpulas partidárias não têm renovação. Outras pesquisas apontam isso. Não há como mudar o fim sem antes mudar o meio”, completou o cientista político.



A DEPUTADA NORMA AYUB é a única capixaba na Câmara dos Deputados

Número de eleitas é o mesmo há mais de 10 anos

Próximo à comemoração do Dia Internacional da Mulher, o Movimento Transparência Partidária vai apresentar uma nova pesquisa.

Em primeira mão o coordenador da pesquisa, o cientista político Marcelo Issa, antecipou que o número de mulheres eleitas praticamente não mudou durante mais de 10 anos.

“A participação das mulheres na política tem se mantido estável – praticamente a mesma –, nos últimos 10 anos. Estamos finalizando um estudo para ser divulgado no Dia Internacional da Mulher, mas posso antecipar que é isso que ela mostra”, disse Marcelo.

Com base nas mulheres eleitas para a Assembleia Legislativa do Espírito Santo é possível observar o que aponta o resultado da pesquisa a ser divulgada.

Em 2006 foram eleitas três deputadas: Luzia Toledo, Janete de Sá e Aparecida Denadai. Já na eleição seguinte, em 2010, foram apenas duas: Luzia Toledo e Lúcia Dornellas. Em 2014 foram eleitas quatro deputadas estaduais: Luzia Toledo (PMDB), Janete de Sá (PMN), Raquel Lessa (SD) e Eliana Dadalto (PTC).

“Os partidos não priorizam as mulheres. Quando as mulheres ganham uma eleição, ganham na luta, ganham porque têm trabalho, trabalham com transparência, porque fazem a diferença. É preciso ter mais compromisso e respeito para com as mulheres”, refletiu Luzia Toledo.

OPINIÕES



“Os partidos não priorizam as mulheres. Quando elas ganham uma eleição, ganham na luta, porque têm trabalho e trabalham com transparência. Isso faz a diferença”

Luzia Toledo (PMDB), deputada estadual

“Todas as mulheres na política lutam com muita dificuldade. Na política, no movimento sindical, tem muito machismo. Eu mesma já sofri vários preconceitos, mas eu decidi contornar essa pedra”

Janete de Sá (PMN), deputada estadual



“A lei diz que os partidos devem reservar de 30% a 70% de vagas para as mulheres se candidatarem. Temos visto uma série de casos de ocupação dessa cota por candidaturas de fachada”

Marcelo Issa, organizador da pesquisa

DADOS DA PESQUISA

Os partidos com mais mulheres

> PMB: É o partido com o maior percentual de mulheres filiadas, chegando a 55% de mulheres contra 45% de homens – proporção superior ao encontrado na população brasileira.

> PRB: Tem 51% de mulheres contra 49% de homens filiados. É o partido que mais se aproxima da realidade encontrada na sociedade brasileira.

> PSTU E SD: Possuem, cada um, uma relação de 46% de mulheres e 54% de homens.

Os partidos com menos mulheres

> NOVO: É o partido com menos mulheres, contando apenas com 13% dos filiados do sexo feminino.

> REDE: Com 37% dos membros como mulheres, é o outro partido que fica abaixo da média da pesquisa, que aponta que 40% dos filiados são mulheres.

> PEN E PROS: Ambos possuem uma divisão de 40% de mulheres contra 60% de homens.

> PSD E PCO: Possuem, cada partido, uma relação de 41% de mulheres e 59% de homens – a proporção é inferior à média nacional brasileira, de 44%.

Fonte: Movimento Transparência Partidária.

Legendas farão campanha para atrair mais candidatas

Representantes da Rede, do Pros e do PSD disseram que estão trabalhando para aumentar o número de mulheres filiadas.

“A gente está fazendo uma campanha forte no interior. Nossa chapa estadual tem 12 pré-candidatas de um total de 40 nomes. Estamos incentivando muito a filiação e, certamente, quando o TSE divulgar novos números em abril, estaremos com um percentual maior de mulheres no partido”, garantiu André Toscano, porta-voz da Rede.

“A gente está fazendo um trabalho para que a participação das mulheres seja ampliada. Somos um partido novo e temos dificuldade nesse trabalho, mas já fizemos encontros regionais em Colatina e vamos fazer um em Conceição da Barra para filiar uma maior quantidade de mulheres interessadas na vida partidária”, disse o deputado estadual e presidente do Pros, Sandro Locutor.

O fato de ser um partido novo também foi citado pelo deputado estadual Enivaldo dos Anjos (PSD), que falou em nome do partido.

“O PSD tem esse problema por ser novo. Já que o interesse das mulheres não é muito grande, elas preferem os partidos mais tradicionais. Estamos nos mobilizando

para filiar um número maior de mulheres”, disse Enivaldo.

De fato, os partidos mais tradicionais são os que mais filiam mulheres. O PMDB, em nível nacional, tem mais de um milhão de mulheres filiadas – o maior em número bruto.

O segundo partido com o maior número de mulheres é o PT, com mais de 700 mil filiadas. Os partidos Novo e PEN foram procurados, por meio de seus representantes, mas não houve retorno.



ENIVALDO: mobilização para filiar

Capixaba se diz confiante para ser eleito na Itália

Após percorrer o Estado, Santa Catarina, Rio, Minas, São Paulo e até a Argentina, Thiago Roldi, de Colatina, espera ter boa votação

Giordany Bossato

Único candidato capixaba a disputar a eleição para o parlamento italiano, o colatinense Thiago Roldi se mostrou confiante para a votação. A apuração está prevista para começar hoje, às 19 horas (horário de Brasília), e terminar amanhã de manhã.

“A expectativa é boa, porque fizemos um trabalho bom, pelo menos em termos de informação. Os capixabas estão muito mais informados do que em eleições anteriores, mas vai ser uma caixinha de surpresa. Fiz um bom trabalho em Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e até na Argentina”, disse Thiago, que vai acompanhar a apuração de casa, em Santa Teresa.

Ele explicou que, diferentemente do Brasil, não é possível prever

um número de votos para que o candidato consiga se eleger.

“Não existe um número de votos necessários – você entra com uma lista. As listas mais votadas elegem um ou dois candidatos. O que esperamos é que a nossa lista esteja entre a 3ª e 4ª mais bem votadas. Então, quem tiver o maior número de votos nessa lista, possivelmente vai ter uma vaga”, explicou.

Thiago lamentou o baixo número de votos dos descendentes italianos no Brasil.

“Assim como em outros anos, teve um número muito baixo de votação – muito por conta dos eleitores que não conseguiram receber as cédulas de votação. Segundo algumas publicações nacionais sobre o assunto, menos de 40% dos descendentes exerceram o direito de votar”, lamentou.

Entre as propostas de Roldi para o parlamento estão a melhora no serviço consular para o Espírito Santo e Santa Catarina, além da maior transparência do consulado.

“Quando você dá entrada num processo de cidadania ou passaporte, você não tem nenhum protocolo. Vivemos sem transparência nesse sentido”, comentou.



THIAGO ROLDI disputa vaga de deputado no parlamento italiano

ENTENDA A ELEIÇÃO

Thiago Roldi

- > TEM 36 anos, nasceu em Colatina e mora há mais de 30 anos no município de Santa Teresa.
- > É MEMBRO do partido Unione Tricolore (Unital).
- > É EMPRESÁRIO e defende a melhoria do serviço consular, sobretudo para capixabas e catarinenses, que não possuem um consulado próprio e dependem de outros estados.
- > VAI ACOMPANHAR a eleição em casa e está confiante num bom resultado.
- > SE ELEITO, Roldi terá um salário de cerca de 12 mil euros — equivalente a 48 mil reais, além de passagens bancadas pelo governo italiano.

A eleição

- > MAIS DE 17 mil capixabas têm direito a voto nas eleições para o parlamento italiano.
- > AS CÉDULAS de votação começaram a chegar em fevereiro nas casas das pessoas com cidadania italiana reconhecida.
- > PARA QUE o voto fosse enviado para Roma era preciso que ele chegasse até o consulado do Rio de Janeiro na quinta-feira, dia 1º, até as 16 horas.
- > MUITOS descendentes de italianos no Estado reclamaram que as cédulas de votação demoraram para chegar, inviabilizando o retorno delas ao Rio de Janeiro.

Fontes: Thiago Roldi e pesquisa A Tribuna.

MAIS ELEIÇÃO NA ITÁLIA na página 43

Mais de 20 secretários podem deixar os cargos

Servidores de Estado e municípios que vão se candidatar este ano devem se desincompatibilizar até o dia 7 de abril

Luiz Fernando Brumana

Pelo menos 23 secretários e gestores do governo estadual e das prefeituras da Grande Vitória vão deixar os cargos para disputar as eleições deste ano. Eles miram vagas na Assembleia Legislativa e no Congresso.

O período de desincompatibilização dos cargos é de seis meses antes da eleição, ou seja, 7 de abril. Segundo o subsecretário de Desenvolvimento do Estado, Neucimar Fraga, os propensos candidatos ainda estão aguardando uma orientação do Palácio Anchieta.

“Vamos aguardar a orientação do governo para saber qual será o procedimento. Se só ordenador de despesa, secretário ou também os subs podem sair. Se tiver de deixar, vamos deixar na data limite”, disse.

Neucimar, que é pré-candidato a deputado federal, ainda ressaltou outros nomes que podem disputar: “Temos pelo menos quatro secretários que vão deixar o governo: Júlio Pompeu (Direitos Humanos, Octaciano Neto (Agricultura), Vandinho Leite (Ciência e Tecnologia) e Zé Carlinhos (José Carlos da Fonseca Júnior, Casa Civil)”. Outros 14 membros do gestão Paulo Hartung estão cotados para sair.

A situação não é muito diferente nas prefeituras. Em Vitória, são pelo menos quatro secretários: Fabrício Gandini, da Gestão, Planejamento e Comunicação; Lenise Loureiro, Desenvolvimento da Cidade; Wallace Valente, Esportes; e



ZÉ CARLINHOS, VANDINHO E OCTACIANO devem deixar o governo do Estado para concorrer na eleição deste ano

Tyago Hoffmann, Trânsito. “A orientação é se afastar atendendo a legislação. Do nosso partido, tem o Wallace e a Lenise, que vão se afastar. Isso já é dado como certo. Eu

não sei ainda se sou ou não candidato”, explicou o presidente estadual do PPS, Fabrício Gandini.

Em Vila Velha, a questão é um pouco mais complexa. O prefeito

Max Filho (PSDB) é cotado para disputar o Palácio Anchieta e isso pode influenciar a candidatura de seus primeiro e segundo escalões. Três nomes são dados como certos: Carlos Von Schilgen, subsecretário de Turismo, deve disputar a Assembleia. Idalécio Carone, do Desenvolvimento Sustentável, pode estar na mesma disputa. Alexandre Salgado, ouvidor da prefeitura, é cotado para a Câmara Federal.

Da Prefeitura de Cariacica especula-se a saída de Bruno Polez, secretário da Agricultura, e do vice Nilton Basílio.

Na Serra, o único cotado para disputar as eleições este ano é Guto Lorenzoni, secretário de Serviços. Ele está de olho em uma vaga na Câmara Federal.

PREFEITURA DE VITÓRIA deve perder pelo menos quatro secretários, que poderão se candidatar nas eleições a vagas na Assembleia e na Câmara Federal



QUEM DEVE CONCORRER

NOME	CARGO	EM 2018
GOVERNO DO ESTADO		
André Garcia	Secretário da Segurança	Candidato a deputado federal ou estadual
José Carlos da Fonseca Júnior	Secretário da Casa Civil	Candidato a deputado federal, vice ou suplente de senador
Júlio Pompeu	Secretário de Direitos Humanos	Candidato a deputado estadual
Octaciano Neto	Secretário da Agricultura	Candidato a deputado federal
Rodney Miranda	Secretário de Desenvolvimento Urbano	Candidato a deputado federal
Vandinho Leite	Secretário de Ciência e Tecnologia	Candidato a deputado estadual
Devanir Ferreira	Subsecretário de Esporte	Candidato a deputado federal
Claudia Lemos	Diretora-geral do Ipem-ES	Candidata a deputada estadual
Neucimar Fraga	Subsecretário de Desenvolvimento	Candidato a deputado federal
Zezito Maio	Subsecretário de Pesca	Candidato a deputado estadual
Denize Pinto	Presidente do Procon	Candidata a deputada estadual
Énio Bergoli	Diretor-presidente do DER	Candidato a deputado estadual
Duda Brasil	Assessor especial da Secretaria de Esportes	Candidato a deputado federal
Fabiano Contarato	Corregedor do governo do Estado	Candidato a deputado federal

NOME	CARGO	EM 2018
VITÓRIA		
Fabrício Gandini	Secretário de Gestão, Planejamento e Comunicação	Candidato a deputado federal ou estadual
Lenise Loureiro	Secretária de Desenvolvimento da Cidade	Candidata a deputada estadual
Wallace Valente	Secretário de Esportes	Candidato a deputado estadual
Tyago Hoffmann	Secretário de Trânsito	Candidato a deputado estadual
VILA VELHA		
Carlos Von Schilgen	Subsecretário de Turismo	Candidato a deputado estadual
Idalécio Carone	Secretário de Desenvolvimento Sustentável	Candidato a deputado estadual
Alexandre Salgado	Ouvidor municipal	Candidato a deputado federal
CARIACICA		
Bruno Polez	Secretário de Agricultura	Candidato a deputado estadual
Nilton Basílio	Vice-prefeito	Candidato a deputado estadual
SERRA		
Guto Lorenzoni	Secretário de Serviços	Candidato a deputado federal



LULA E ESQUIVEL se encontraram na sede de instituto

Ganhador do Nobel vai indicar Lula para prêmio

Argentino Adolfo Pérez Esquivel, premiado em 1980, disse que petista é “uma referência internacional da luta contra a pobreza”

RIO

Ganhador do Nobel da Paz em 1980, Adolfo Pérez Esquivel revelou que vai indicar o ex-presidente Lula para a próxima edição do prêmio. O argentino se encontrou com o petista na sexta-feira, no Instituto Lula em São Paulo. Os dois posaram juntos para fotos, que acompanharam o anúncio no site do ativista de direitos humanos.

Pérez Esquivel explicou que de-

cidou indicar Lula no Comitê Nobel da Noruega porque a chegada do petista à Presidência “marcou um antes e um depois para o Brasil” e tornou o ex-líder sindical “uma referência internacional da luta contra a pobreza”.

O argentino citou que as políticas do ex-presidente tiraram 30 milhões de pessoas da miséria. “Um país inteiro”, avaliou o ativista. “Vou propor (o nome de) Lula da Silva para o Prêmio Nobel da Paz”, anunciou.

Segundo o argentino, o encontro serviu para que ele pudesse demonstrar “seu apoio frente à campanha judicial que pretende evitar que seja candidato presidencial em 2018”. Em janeiro, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) manteve a condenação do petista no caso do triplex do Guarujá. Na visão do ativista, tra-

çou-se de um “julgamento violatório do direito ao devido processo”.

O site do ganhador do Nobel da Paz reporta que Lula agradeceu a visita e alertou para “os graves retrocessos democráticos” e para a volta de “muita gente” à pobreza com a saída do PT do poder.

O argentino fez coro ao discurso do golpe contra a ex-presidente Dilma Rousseff, destituída em 2016 pelo Congresso, e destacou que defender a candidatura do líder petista “é defender a volta da democracia brasileira”.

Só algumas personalidades estão habilitadas a propor nomes para o Nobel – parlamentares, ministros, ex-premiados e professores de universidade. Arquiteto, escultor e ativista de direitos humanos, Pérez Esquivel ganhou o prêmio de 1980 ao coordenar a fundação Serviço Paz e Justiça na América Latina.

TSE garante nome social de transgêneros na urna eletrônica

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) autorizou que candidatos transgêneros possam usar o nome social nas urnas a partir das eleições deste ano.

A decisão foi em atendimento a uma consulta formulada pela senadora Fátima Bezerra (PT-RN).

Ao justificar sua posição, o relator do caso, ministro Tarcisio Vieira, disse ser “imperioso avançar e adotar medidas que denotem respeito à diversidade, ao pluralismo, à subjetividade e à individualidade”.

“Um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil consiste em promover o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade ou quaisquer outros”, pontuou Vieira.

Gasolina no fogo

Juízes federais reagiram à carta escrita por presidentes de Tribunais de Justiça contra a paralisação chamada no dia 15 para pressionar o STF a manter o auxílio-moradia. Os defensores do ato dizem que a Justiça estadual defende o Supremo porque os penduricalhos que ela recebe não serão analisados pela corte.

CRIMES SEXUAIS

Pedófilos e estupradores já lotam presídios no Estado

São mais de 650 acusados desses crimes nas cadeias. Eles precisam ficar em unidades separadas de presos por outros delitos

Leone Oliveira

Mais de 650 pessoas estão presas no Estado por crimes sexuais, principalmente o estupro de vulnerável e já lotam presídios. Segundo a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), atualmente, 674 pessoas, entre homens e mulheres, estão presas acusadas ou condenadas pela prática de crimes sexuais no Estado.

É no Presídio Estadual de Vila Velha (PEVV V) que ficam a maioria dos acusados e condenados por esses crimes, do sexo masculino.

Dados do relatório de informações penitenciárias do Estado, do ano de 2015, repassados pela Sejus ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) revelam que a capacidade do PEVV V, destino da maioria dos presos por esses crimes, era de 580 vagas naquele ano.

As mulheres acusadas por estupro de vulnerável ficam presas na Penitenciária Feminina de Cariacica (PFC), em Bubu. A Sejus, contudo, não detalhou quantos são os detentos do sexo masculino e quantas são as mulheres presas.

O advogado criminalista Rivelino Amaral afirmou que o número é expressivo e alarmante.

"Essas pessoas ficam em presídio separado, porque se forem colocadas com presos por outros crimes, elas podem ser estupradas ou mortas. A lei dos presídios, muitas vezes, é mais dura do que as leis estabelecidas pela sociedade".

Segundo ele, o tempo de julgamento desses casos costuma ser o mesmo de outros crimes. "Em média, demora quatro anos para que se tenha uma sentença, mas, geralmente, o abusador fica preso nesse tempo, porque tem um perfil de que pode vir a cometer esse crime novamente", explicou Amaral.

O titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), delegado Lorenzo Pazolini, frisou que a prisão desses pedófilos e estupradores tem ajudado na redução dos casos.

"A experiência à frente da DPCA demonstra, claramente, que o pedófilo só para de cometer o abuso quando é preso. No caso do pedófilo, a prisão é o único meio capaz de cessar a atividade criminosa".

Pazolini ainda orientou os pais a manterem um diálogo frequente com os filhos e educá-los, além de ensiná-los a denunciar a investida de pedófilos.

ALICIAMENTO



Condenado a mais de 38 anos de prisão

O metalúrgico Nezas Pividor de Almeida, de 60 anos, foi condenado em fevereiro deste ano a 38 anos e 8 meses de prisão por ter estuprado a vizinha, uma menina de 11 anos.

Nezas também foi condenado pelos crimes de produção de mate-

rial pornográfico envolvendo criança ou adolescente e aliciamento de menor para prática de ato libidinoso.

Segundo o titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), delegado Lorenzo Pazolini, o metalúrgico foi preso em maio do

ano passado dentro da siderúrgica multinacional onde trabalhava.

"Ele presenteou a vítima com um celular e pediu que ela enviasse fotos e vídeos dela nua. Depois ele manteve relação sexual com a menina", explicou Pazolini.

FLAGRANTE



Bancária fez sexo com garoto

A bancária Andrea Soares Martinez, de 46 anos, confessou em depoimento à polícia, no último dia 22, que fez sexo com um garoto, 13, no Morro do Moreno, em Vila Velha.

Andrea afirmou que, no dia 17 de fevereiro, estava bebendo na praia,

onde conheceu o garoto, e foram no carro dela, um Mitsubishi ASX branco, até o Morro do Moreno.

No local, foram flagrados por policiais militares fazendo sexo e ela acabou presa. Andrea foi indiciada por estupro de vulnerável e está presa.



DEPUTADOS aprovaram lei

Espírito Santo poderá ter um cadastro de pedófilos

O governador Paulo Hartung tem até o próximo dia 13 para sancionar ou vetar o projeto para criar um cadastro estadual de pedófilos.

A proposta, de autoria do deputado Marcelo Santos (PMDB), aprovada no início do mês passado pelos deputados estaduais na Assembleia Legislativa, está em análise na Procuradoria-Geral do Estado (PGE), segundo nota da Secretaria de Estado do Governo (SEG).

Segundo o projeto, o cadastro terá informações como nome completo e foto dos condenados por crimes contra a dignidade sexual de crianças e adolescentes.

Uma proposta semelhante foi aprovada, em dezembro do ano passado, pela Câmara dos Deputados, em Brasília. O deputado federal Vitor Valim (PMDB-CE) propôs a criação de um cadastro nacional. O texto aprovado agora tramita nas comissões do Senado.

No ano passado, o presidente Michel Temer sancionou uma lei que permite a infiltração de policiais na internet para investigar a ação de pedófilos.

Judiciário mais rígido

O estupro de vulnerável é um crime classificado pelo Código Penal como hediondo (entendido como o que merece maior reprovação por parte do Estado). Segundo o advogado criminalista Rivelino Amaral, o Judiciário tem um olhar mais rígido para quem comete esse tipo de crime.

"A possibilidade de conseguir uma soltura dessas pessoas é muito reduzida. É difícil conseguir habeas corpus para essas pessoas", afirmou. Ele explicou que, por ser crime hediondo, há uma diferença no cumprimento da pena em relação a outros crimes.

"A pessoa fica presa por mais tempo e demora mais tempo para progredir nos regimes. O cumprimento de pena para crime hediondo começa sempre em regime fechado. A progressão para o semiaberto se dá apenas depois do cumprimento de dois quintos da pena, se o réu for primário. Se o réu for reincidente, a progressão de regime é depois do cumprimento de



RIVELINO: prisão por mais tempo

três quintos da pena", disse.

A psicóloga Lucélia Aparecida de Paula disse que as consequências do abuso sexual permanecem na vida da vítima. "O principal é o rompimento da confiança. A criança sente vergonha e não fala o que está acontecendo. Ela sente culpa. O fato aconteceu com ela e ela se sente responsável", afirmou ela.

CRIMES SEXUAIS

Delegado colocou 240 na cadeia

Ex-auditor de controle externo do Tribunal de Contas do Estado (TC-ES), Lorenzo Pazolini, decidiu mudar de carreira – mesmo contrariando o desejo da mãe de vê-lo seguir a mesma carreira dela – e viu no cargo de delegado a maneira para continuar fazendo o que gostava quando criança: investigar.

Em três anos e um mês como titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), Pazolini já concluiu cerca de três mil inquéritos e mandou para a cadeia em torno de 240 pedófilos.

Entre esses casos, o delegado – pai de uma menina de 9 anos – revela que o crime que mais o marcou foi a morte da menina Fabyanie Isadora Claudino Bezerra, de 2 anos e 5 meses, ocorrido em 18 de maio do ano passado.

A TRIBUNA – Em três anos na DPCA, quantos inquéritos foram concluídos?

LORENZO PAZOLINI – Aproximadamente, três mil inquéritos concluídos. Em média, são mil inquéritos por ano relacionados a crimes de atividade sexual com criança e adolescente.

> Quantos presos?

É uma média de 70 ou 80 prisões, por ano, só nos nossos inquéritos.

> Quais as dificuldades enfrentadas pela equipe?

A principal dificuldade é que esse crime ocorre no interior da residência. Isso significa que a vítima, em sua maioria, conhece o autor, já teve algum contato com ele ou é parente dele.

Para a vítima falar é muito difícil, porque além do medo da retaliação, há uma relação de parentesco ou, no mínimo, uma relação de amizade. Além disso, o sofrimento. Essa vítima chega à delegacia bastante abatada psicologicamente e até, às vezes, fisicamente.

> Houve algum caso que meueu mais com o senhor?

Tivemos o caso da Fabyanie Isadora. Primeiro, pelo fato da vítima ter sido violentada, torturada, estuprada e morta pelo padrasto dentro da própria casa. Chamou atenção também a indiferença da mãe, o grau de violência e o fato de

Carreira

Delegado deixou cargo em tribunal para ser policial

COMANDO

Há 3 anos Lorenzo Pazolini é titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente

PRISÕES

À frente da delegacia, ele concluiu cerca de 3 mil inquéritos e prendeu em torno de 240 pedófilos

CARGO

Antes de ser delegado, foi auditor de controle externo do Tribunal de Contas concursado

ter ocorrido no Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças, em 18 de maio.

Somado a isso, a prisão dele ter sido no dia do meu aniversário. Sai do meu aniversário, deixei os convidados na festa para efetuar a prisão do (acusado) Michael Lelis.

> Qual foi a sensação ao prendê-lo?

Satisfação, acima de tudo, pelo dever cumprido, de poder colocar a cabeça no travesseiro e dormir com a consciência tranquila.

Saber que fizemos tudo o que podíamos até mais, fomos além e extrapolamos as nossas forças físicas, porque sabíamos que era um caso que merecia uma resposta.

> Falando desse lado pessoal, quem é o Lorenzo Pazolini?

É um cidadão normal, que vive uma vida como qualquer outro cidadão. Faço tudo que todo mundo faz, vou ao supermercado, converso com as pessoas. Tenho uma família que me ajuda muito.

Minha mãe, minha filha, principalmente, e minha mulher são pessoas fundamentais para mim e que compreendem, às vezes, a au-



LEONE OLIVEIRA

QUEM É

Lorenzo Pazolini

- > CARGO: delegado titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente
- > IDADE: 35 anos
- > FORMADO em Direito e com pós-graduação em Gestão de Segurança Pública
- > EX-AUDITOR de controle externo do Tribunal de Contas do Estado
- > DELEGADO há 11 anos, casado e tem uma filha

PAZOLINI disse que no Estado brasileiro hoje a balança está desigual. "Não podemos olhar e proteger somente o criminoso"

“Além do medo da retaliação, há uma relação de parentesco ou, no mínimo, uma relação de amizade. Além disso, o sofrimento”

“Costumo não comentar nenhum caso em casa. Minha filha entende, sabe o que faço, mas também não gosta que fale”

Imagina somatizar isso? Não vai fazer muito bem. A gente trabalha muito isso na mente. Tento fazer um trabalho muito forte.

Nesses três anos, deu muito certo e nunca somatizei, porque não pode querer levar isso nem praticar uma vingança privada. O caso do Michael Lelis é um caso emblemático. Ele foi pego no cesto de lixo, na madrugada, na BR-262, e entregue pela polícia à Justiça totalmente íntegro, sem nenhuma lesão corporal. Demonstra profissionalismo.

> Acha que hoje há diferença na proteção do criminoso em detrimento da vítima?

No Estado brasileiro hoje a balança está desigual. Não podemos olhar e proteger somente o criminoso. Claro que temos que resguardar e proteger os direitos e garantias fundamentais.

Sou contra a tortura e a arbitrariedade, mas temos que igualar esse jogo para a sociedade. Hoje, temos de um lado um número elevado de crimes acontecendo e de outro a sociedade como refém. Quando saio com minha família tenho o mesmo receio que qualquer cidadão tem.

Não é possível que tenhamos autores de tantos crimes entrando e saindo do sistema prisional. Se o cidadão foi condenado a 20 anos que cumpra os 20 anos. Hoje, infelizmente, o sistema não permite isso e traz o sensação de impunidade.

> E para 2018, o que espera?
Esperamos uma DPCA mais próxima das escolas, igrejas e das comunidades para que seja uma parceira na orientação de crianças e adolescentes.

sência do delegado Lorenzo Pazolini, mas com elas eu sou o pai.

> Sempre quis ser delegado?

Sempre gostei de investigar, de saber das coisas, queria ter informação. Desde pequeno, eu queria saber de uma informação. Lembro que quando era pequeno tinha um transportador escolar, o nome dele era João Carlos, eu ia e voltava da escola de Kombi com ele.

O João Carlos me chamava de Repórter Esso (um noticiário histórico do País). Ele me chamava assim, porque ele falava qualquer assunto que tivesse podia me perguntar que ia saber. Nessa época eu tinha de 8 a 10 anos.

Ele falava: “Esse aí é o Repórter Esso!” Eu gostava de saber do assunto, queria ter informação e é o que a gente trabalha aqui (DPCA).

> Mas o senhor sempre quis ser delegado ou jornalista?

Meu foco sempre foi o Direito, desde pequeno falava com minha mãe e, como eu gostava de investigar, fatalmente era isso.

> Sempre foi delegado?

Antes de ser delegado, fui auditor de controle externo do Tribunal de Contas do Estado concursado por dois anos. Uma carreira fantástica também, graça a Deus, mas tinha o perfil para delegado. Minha mãe também esteve nesse cargo no TC-ES e isso tem um significado especial. Minha chegada lá (TC-ES), lembro até hoje, foi especial, porque você ocupar o mesmo cargo que sua mãe é recompensador. Tenho muito respeito, mas vi que não era meu perfil.

> E a mãe do senhor?

Ela ficou meio chateada, natural-



MICHAEL LELIS foi preso acusado de matar a enteada Fabyanie (destaque)

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Jovem é morta com fio de carregador

Andrielly dos Santos foi assassinada na frente da filha de 3 anos. O namorado, suspeito do crime, pediu perdão ao sogro por mensagem

Jéssica Cardoso
Leone Oliveira

Quatro dias do Dia Internacional da Mulher, a jovem Andrielly Mendonça Pereira dos Santos, de 20 anos, foi assassinada, na madrugada de ontem, na frente da filha de 3 anos, no bairro Planalto, Vila Velha.

De acordo com o relatório da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), o suspeito do crime é o namorado dela, Rubens de Almeida Dias Júnior, 23, que fugiu com a enteada e está foragido.

Segundo informações de familiares da vítima, Andrielly e o namorado passaram a noite na casa do pai dela, em Guaranhuns, com a criança, até a 0h20, e foram para casa depois. Até então, sem desentendimentos. "Estavam tran-

quilos. Brincando. Estavam bem", disse a madrastra da vítima, Odina Mutz dos Santos.

Quando o casal já estava em casa, à 1h10, vizinhos se assustaram com uma discussão.

"Ouvimos uma briga e depois barulhos de pancadas fortes. O barulho era de como se estivesse batendo a cabeça dela na parede. Foi nessa hora que corri e gritei por ela. Ela não pediu socorro, mas escutei o gemido dela tentando falar. Mas antes de chegar na casa, vi ele saindo correndo com a bebê no colo, que gritava pela mãe", contou um motoboy, de 33 anos.

Testemunhas disseram que Rubens fugiu num Prisma branco. Depois, os moradores acionaram a polícia, que invadiram a casa por uma das janelas. Andrielly foi encontrada morta no quarto da filha.

“Ele pediu perdão e falou para o meu marido que, na hora que ele saiu da casa, ela estava respirando”

Odina dos Santos, madrastra da vítima

Segundo investigadores da Divisão de Homicídio e Proteção à Pessoa, ela foi morta por esgarçamento (teve o pescoço cortado) com o fio de um carregador de celular.

Uma estudante de 23 anos, que pediu para não ser identificada, também escutou as agressões.

"Eu acordei assustada com os gritos e, quando fui na janela olhar, escutei ela falando: 'Você vai fazer comigo o que você fez com...'. E não acabou a frase porque, provavelmente, foi nessa hora que matou ela".

MENSAGEM

O suspeito ainda mandou mensagem para o pai de Andrielly perguntando se ela estava viva, segundo a madrastra da vítima. "Ele pediu perdão e falou para o meu marido que, na hora que ele saiu da casa, ela estava respirando ainda".

As 6 horas, a família de Andrielly recebeu a notícia e começou as buscas pela criança, que só terminaram às 10h16, quando familiares do suspeito a deixaram na Delegacia Regional de Vila Velha e a família foi informada pelo Conselho Tutelar, enquanto fazia a liberação do corpo da jovem na DHPP.



ANDRIELLY E RUBENS, que é suspeito de assassinar a jovem durante briga

ANDERSON DOS SANTOS PAI DA VÍTIMA
“Ela era meu tudo”

Enquanto fazia a liberação do corpo de Andrielly, na Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa, em Vitória, o pai da jovem, o encarregado de operações Anderson Pereira dos Santos, 40 anos, conversou com a reportagem.

A TRIBUNA - Como recebeu a notícia?

ANDERSON PEREIRA DOS SANTOS - Eu estava no trabalho. Eles estavam na minha casa com a minha mulher e eu estava trabalhando. Depois que eles foram para casa e aconteceu tudo, eu ainda estava trabalhando. Ela tinha ido até a minha casa e eu nem tinha visto. Dói o coração.

> Como era a relação dos dois?

Era tranquila a relação deles. Estavam juntos por cerca de seis a sete meses, mas de briga não tinha nada fora do normal. Agora, o que aconteceu durante a madrugada fica difícil de saber.

Fazia até gosto. Ele era de relacionamento, o cara perfeito, mas

infelizmente, essas coisas não estão escritas de que vai acontecer.

> Como era seu relacionamento com ele?

A minha relação com ele também foi tranquila. Sem nenhuma desavença. Tudo normal. Sabemos que ele e o pai têm uma lanchonete e ele trabalha com o pai, na região de Alecrim.

> Como ficou a sua neta?

Agora, graças a Deus, tivemos a informação do Conselho Tutelar de Vila Velha, e deixaram ela lá na Delegacia Regional de Vila Velha. A tia e o pai foram buscá-la.

> Qual é a lembrança que fica de sua filha?

Meu Deus! É difícil falar... (choro). É difícil! Ela era a minha bebê. Era meu tudo. Discutíamos como pai e filha, mas morava no meu coração e ainda mora. Agora só ficaram as lembranças, mais nada. Agora é esperar para ver se pegam ele e deixar acontecer. Esperamos que ele seja preso. Deus vai fazer a Justiça.

MENSAGENS PARA O PAI DA VÍTIMA



O SUSPEITO de matar a namorada, o jovem Rubens de Almeida Dias Júnior, 23, enviou mensagens para o pai da vítima, afirmando que não tinha a intenção de matar a jovem e perguntando se o pai tinha certeza de que ela morreu

Para família, ciúme motivou crime

Para os familiares da vítima, a motivação do assassinato da jovem Andrielly Mendonça Pereira dos Santos, de 20 anos, ainda é um mistério. Mas a suspeita é de que Rubens de Almeida Dias Júnior, 23, possa ter tido um ataque de ciúmes, segundo familiares.

"Acho que isso tudo se resume em uma palavra: ciúmes. Não tem outro porquê. Ontem eles saíram de nossa casa tranquilos. Chega-

ram a ir no shopping antes. Em casa, ele me ajudou a colocar uma moto para dentro. Ele era bem aceito em casa. Todos tratavam ele bem", disse a madrastra de Andrielly, Odina Mutz dos Santos.

Em uma das mensagens enviadas para o pai da vítima, o suspeito revela que Andrielly começou a falar de um ex para ele, que teria perdido para ela parar.

"Não entendi porque ele fez isso.

Não dá para entender tal frieza que ele teve para fazer o que fez", completou a madrastra.

De acordo com Odina, Andrielly era uma jovem de muitos amigos, e sonhava em tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nos próximos meses. "Era uma menina carinhosa, com crença na palavra de Deus porque foi criada em um lar evangélica. Acabou com a família. Uma dor que não vai passar".



PAI DA JOVEM, Anderson Pereira dos Santos, chorou ao falar da filha enquanto liberava o corpo da jovem na Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa

ANTONIO MOREIRA/AT



FAMILIARES E AMIGOS compareceram ao enterro de Rebeca Santana (destaque), no cemitério de Santa Inês

Família doa órgãos de menina atropelada

Rebeca Santana foi atingida quando ia à igreja com a família, na avenida Carlos Lindenberg. Familiares pediram justiça

Jéssica Cardoso

A família da menina Rebeca Menezes Santana, de 3 anos, que morreu na última sexta-feira, doou os órgãos da menina, que foi enterrada ontem, em um cemitério de Vila Velha.

O atropelamento aconteceu no dia 24, na avenida Carlos Lindenberg, também em Vila Velha. Rebeca foi atingida por um Fiat Prêmio. O motorista do veículo fugiu sem prestar socorro.

No Fiat Prêmio, que atropelou a família, a polícia encontrou garra-

fas e latas de cerveja fechadas.

Além de Rebeca, a mãe Danielly Conceição Menezes Vasconcelos, 30 anos, e dois irmãos, um menino, de 6 anos, e uma menina, de 2, também foram atropelados.

Rebeca ficou internada no Hospital Infantil, em Vitória, por seis dias e chegou a apresentar uma melhora, mas não resistiu e morreu, na última sexta-feira.

Por volta das 10 horas de ontem, familiares e amigos prestaram as últimas homenagens à garotinha, no Cemitério Municipal do bairro Santa Inês, também em Vila Velha.

O corpo da menina havia sido velado na casa da avó, no mesmo bairro.

Desde a chegada do caixão no cemitério até o fim do enterro, o que se via eram muitas lágrimas.

Na saída, os familiares pediram por justiça e se mostraram indignados com o fato de o motorista

que causou o acidente ainda estar em liberdade.

Simone Ramos, prima da criança, falou sobre a irresponsabilidade no trânsito, e disse que o que alega a família é saber que os órgãos de Rebeca já têm destino certo.

“A pessoa bebe e mata. A Danielly atravessou no local certo com as crianças e ele as atropelou. Ficamos felizes com a doação dos órgãos dela, porque vai salvar outras crianças”, destacou.

INVESTIGAÇÕES

Em nota, a Polícia Civil informou que o caso segue sob investigação da Delegacia de Delitos de Trânsito e que, no momento, informações não serão passadas para não atrapalhar a investigação.

Denúncias podem ser feitas pelo Disque-Denúncia 181. Até o fechamento desta edição, o motorista não havia sido preso.

TRIBUNA LIVRE



CAIO GIANORDOLI IVANOV

Divórcio extrajudicial em cartório

Podemos observar que o divórcio sempre foi instituto polêmico em nossa história. Antes mesmo da promulgação da Lei nº 6.515/77, conhecida como Lei do Divórcio, já tínhamos que o divórcio era aguerrido de série de entraves civis, religiosos, sociais e financeiros, além de toda burocracia que permeava o processo de separação e divórcio judicial.

Inicialmente devemos saber a diferença existente entre a separação e divórcio. O primeiro é uma forma de dissolução da sociedade conjugal que extingue os deveres de coabitação e fidelidade próprios do casamento, bem como o regime de bens. Fica mantido, contudo, o vínculo matrimonial entre os separados, permitindo-se a reconciliação do casal a qualquer tempo, o que os impede de contrair outro casamento até que seja feito o divórcio.

Por vezes o divórcio era visto como rompimento da família, a quebra da confiança entre o casal e a perda de qualquer laço familiar existente. Pois bem, certo é que o divórcio é precedido da dissolução do vínculo matrimonial.

No entanto, divorciar-se não significa necessariamente um ato corroborado por rancor ou desfazimento de conquistas, ainda mais quando do fruto do casamento há uma criança. Muitas das vezes alguns casais atingem um limite de conflito de ideais, a reciprocidade já não é mais a mesma de antes e, portanto, enxergam no divórcio uma forma de afastar as angústias acumuladas no tempo.

Com o advento da Lei 11.441/07 abriu-se a possibilidade do divórcio extrajudicial através de escrituras públicas lavradas em Cartórios de Notas, como um meio mais célere, simples e dotado de segurança jurídica para as partes. Dessa forma, a Lei desburocratizou os procedimentos e facilitou a vida do cidadão permitindo ao interessado escolher entre a via judicial ou extrajudicial para a prática desses atos. Hoje o cidadão pode optar entre praticar o ato no Judiciário ou em cartório. Insta salientar, que se houver qualquer litígio co-

mo a exemplo da existência de um filho menor, a esfera judicial ainda será a única solução.

Um ganho para toda a sociedade, na medida em que o instituto permite aos cônjuges escolherem o melhor método de solução dos seus interesses, não sendo mais um ato exclusivo do Poder Judiciário.

Ademais, a esfera judicial também se beneficia com tal fato, uma vez que o divórcio extrajudicial acaba por desafogar em parte o Judiciário que está sempre abarrotado de lides de todas as espécies.

Lembrando que mesmo já existindo ação judicial de divórcio, as partes podem a qualquer tempo optar pelo trâmite extrajudicial, que ainda ganha com a não exigência de lapso temporal anteriormente necessário para concretização da chamada separação. Ou seja, não

restam dúvidas de que facultar a realização do divórcio em cartório é um avanço para todos!

Posto isso, cuida-se da parte prática dos atos para a realização de um divórcio em cartório, onde será necessário cumprir os requisitos previstos em lei: é preciso haver consenso entre o casal, os cônjuges devem estar de acordo quanto à decisão de divórcio, bem como da partilha dos bens e o recolhimento dos respectivos impostos, não pode haver filhos menores ou incapazes envolvidos, salvo se comprovada a resolução prévia e judicial de todas as questões referentes aos filhos menores (guarda, visita e alimentos), e deve haver a participação de um advogado, que irá representar o interesse de seus clientes.

A lei desburocratizou procedimentos e facilitou a vida do cidadão

Caio Gianordoli Ivanov
é advogado e assessor
jurídico do Sinoreg-ES



MÁRLON REIS avaliou a situação do ex-presidente: "Lula pode usar de liminar e outros recursos para se safar"

FICHA LIMPA

“Lei precisa valer para todas as nomeações”

Autor da legislação, o ex-juiz Márlon Reis defende que haja emenda à Constituição para estender regras a qualquer cargo público

Tiago Alencar

Na próxima quarta-feira, o ex-juiz Márlon Reis vem ao Estado para participar de um evento sobre transparência na gestão pública. Ele é autor da Lei da Ficha Limpa, que trata sobre a inelegibilidade dos políticos envolvidos em crimes de corrupção.

Márlon, que é advogado e pré-candidato ao governo do Tocantins pela Rede Sustentabilidade, diz que a Ficha Limpa deveria ser expandida a todas as nomeações públicas.

“A lei tem se mostrado eficaz ano a ano, mas o ideal seria expandi-la, por meio de emenda constitucional, a todas as nomeações públicas”, disse.

Ainda de acordo com o advogado, a primeira vez que a Ficha Limpa foi usada em eleições presidenciais foi em 2014, quando mais de 300 candidatos foram barrados. Márlon acredita que, para este ano, o número pode aumentar, devido aos avanços que a Operação Lava a Jato tem alcançado.

“Para este ano, o quantitativo de políticos que se enquadram na Lei da Ficha Limpa deve aumentar. A Justiça deu muitas sentenças condenatórias nesse aspecto, desde 2014”, destacou.

Sobre o caso do ex-presidente Lula (PT), que pode ficar inelegível pela Lei da Ficha Limpa, Márlon avalia que ele usará de todos os recursos para evitar a execução da

norma. “Lula pode usar de liminar e outros recursos para se safar”, disse. Mas quem vai decidir isso é a Justiça criminal, não a eleitoral.

FORO

Márlon também falou sobre a questão do foro privilegiado concedido a autoridades e políticos. Ele defende que a prerrogativa seja limitada apenas a autoridades do primeiro escalão, por exemplo.

SAIBA MAIS

O evento

> **NA PRÓXIMA** quarta-feira, a ONG Transparência Capixaba promove o seminário #QueroTransparência, com a participação do criador da Lei da Ficha Limpa, o ex-juiz Márlon Reis (Rede).

> **O EVENTO** acontece no Centro de Convenções de Vila Velha, às 19h.

Denúncia gravíssima

A revista IstoÉ desta semana denuncia uma romaria de figurões do PT ao Supremo Tribunal Federal (STF), para tentar livrar Lula do cumprimento de sua pena de prisão por corrupção. A reportagem menciona uma aliança dos petistas com alguns ministros que ajudaram a nomear para o STF.

Sindicatos empresariais demitem para sobreviver

SÃO PAULO

A nova lei trabalhista, em vigor desde novembro de 2017, teve um efeito colateral para os sindicatos patronais — principais defensores da mudança. O fim da contribuição sindical obrigatória derrubou a receita das entidades que representam as empresas.

Com isso, elas foram obrigadas a reduzir o quadro de funcionários, cortar viagens e eventos. Em alguns casos, a queda de arrecadação chega a 70%. Com menos dinheiro em caixa, os sindicatos fazem campanha para convencer as empresas da importância do pagamento da contribuição.

Alguns deles recorreram à Justiça para manter a cobrança compulsória. É o caso da Confederação Nacional do Turismo (CNTur),



ESTADÃO - 13/12/2017

SUPREMO: 11 ações sobre o tema

que entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o fim do imposto sindical.

No total, entre sindicatos patronais e trabalhistas, já há 11 ações no STF sobre o tema. “A situação está caótica. Tivemos queda de 70% na arrecadação”, afirma o diretor executivo da CNTur, José Naves.

“Demorei a aceitar que a culpa não era minha”

A universitária Lorena Aline Rocha, 25 anos, é uma vítima da violência psicológica. Ela, que cresceu em Vitória, teve uma adolescência parecida com a das amigas e das meninas de sua idade. Até que, aos 17 anos, iniciou um relacionamento que se tornou abusivo.

“No primeiro mês foi uma maravilha, depois comeci a perceber como ele era de verdade. Eu não podia conversar com os meus amigos, ele me vigiava nos lugares que ia, como escola ou na academia. Era um sentimento de posse”, conta. Por diversas vezes ela tentou terminar, ele nunca aceitou. “Ele me agredia verbalmente. Tinha medo que algo pior acontecesse”, conta.

Aline foi obrigada a mudar de Estado para que o relacionamento realmente acabasse. “Fui estudar em Minas Gerais para ver se ele me deixava em paz”. Foi preciso um tempo para recomeçar na vida amorosa. “Os meus outros relacionamentos foram tranquilos. Mas demoraram para evoluir, eu fiquei com um trauma muito grande. Não sabia se podia confiar nas pessoas”, conta.

Há dois anos ela voltou a morar no Estado e o ex voltou a procurá-la. “Ele pede para voltar, dizendo que me ama. Eu falo não! Antes eu tinha medo, mas hoje enfrento ele”. Aline está solteira, se dedica aos estudos e adora sair com os amigos. “A vida está ótima”, gosta de dizer.

Mas também ressalta que, muitas vezes, não é fácil de colocar um sorriso no rosto. Ela também passou pela violência de um estupro, feito por um amigo de infância. “Saímos em um grupo de amigos para beber e acabamos indo para casa dele dormir. Acordei com ele em cima de mim, tendo relação sexual. Nunca imaginei que um amigo de infância pudesse fazer isso. Me senti muito culpada. Culpa por ter bebido, por ter saído com amigos, por ter dormido fora de casa. Durante um tempo, tomar banho era a pior coisa do dia, era quando me tocava. Hoje sei que a culpa não é minha. A culpa é dele, sempre será. Não fiz um boletim de ocorrências para não prolongar a minha dor. Hoje me arrependo, deveria ter feito”.

Por que ela não o abandona?

• Há muitos motivos pelos quais uma mulher não sai ou retorna para um relacionamento abusivo. Então, não use jargões populares e sem sentido para lidar com o assunto.



SEMINÁRIO

Violência contra a mulher em debate

Autoridades e especialistas debatem tema no encontro aberto ao público

▲ ISMAEL INOCH
linoch@redegazeta.com.br

Os casos de agressão contra as mulheres são notícias recorrentes nos veículos de imprensa. Com o propósito de contribuir para a mudança deste cenário, a Rede Gazeta realiza o seminário "Pelo fim da violência contra as mulheres", na próxima sexta-feira (09), na sede do grupo de comunicação em Vitória. O encontro é aberto ao público e com inscrições gratuitas. A programação inclui debate entre representantes do poder público e especialistas no assunto.

"A realização do encontro encerra a 10ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, uma iniciativa do Supremo Tribunal Federal que tem como objetivo mobilizar a sociedade brasileira contra a violência doméstica e fami-



Claudia Garcia, Ethel Maciel e Hermínia Silveira Azoury estão entre as palestrantes do seminário

liar. A mobilização teve início em 2015 e vai acontecer no Espírito Santo pela quarta vez, com o apoio do Tribunal de Justiça do Espírito Santo e do Ministério Público Estadual.

"O crescimento expressivo da quantidade de mulheres vítimas de violência aciona um alerta para a urgente necessidade de ações sociais que modifiquem essa realidade. "A nossa intenção é informar, prevenir e estimular a ruptura

de ciclos que impulsionam a ascensão desses números. Dar luz a esse tema é o primeiro passo e reafirma o nosso compromisso com a sociedade capixaba" destaca a diretora de Transformação da Rede Gazeta, Leticia Lindenberg.

"As inscrições para o seminário podem ser feitas no site www.redegazeta.com.br/seminario-mulher. O evento acontece no auditório da empresa de comunicação e

tem vagas limitadas. Durante o ano de 2018, a Rede Gazeta vai realizar uma série de ações com objetivo de alertar, orientar e estimular que mulheres vítimas de violência procurem ajuda.

"A partir desta semana, a Rede Gazeta apresenta uma campanha publicitária, matérias jornalísticas, rodas de conversa, seminários e outras iniciativas com a proposta de oferecer informação e serviços que mudem o ru-

mo dessa história.

"A violência contra as mulheres não acontece de um dia para o outro, o que temos visto é que há uma história que normalmente começa por um relacionamento abusivo. Por vergonha, medo ou até desconhecimento elas não denunciam e ficam ainda mais vulneráveis. É preciso parar e mudar tudo isso", conclui a gerente de Relações Institucionais da Rede Gazeta, Desiery Marchini.

ARQUIVO/A GAZETA

PARTICIPANTES

MEDIADORA

▼ **Fernanda Queiroz**
Jornalista e apresentadora da CBN Vitória

DEBATÉDORES

▼ **Claudia Garcia**
Promotora de Justiça e Coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (Nevid)

▼ **Ethel Maciel**
Vice-Reitora e professora da Ufes (Laboratório de Pesquisa sobre Violência Contra a Mulher no Espírito Santo - Lapvim/ES)

▼ **Ricardo Ferraço**
Senador licenciado

▼ **Helena Pacheco Moraes**
Subsecretária Estadual de Políticas para Mulheres

▼ **Hermínia Silveira Azoury**
Juíza de Direito e Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comvides)

▼ **Pablo Lira**
Professor do Mestrado de Segurança Pública

VILA VELHA

Mulher é assassinada em casa com fio de carregador de celular

Fio cortou o pescoço da jovem. Seu companheiro, que está foragido, é o principal suspeito

▲ **EDUARDO DIAS**
▲ **SIUMARA GONÇALVES**
▲ **BIANCA VAILANT**

Na semana da mulher, mais um crime bárbaro é registrado no Espírito Santo. A vítima é a jovem Andrielly Mendonça Pereira dos Santos, de 20 anos. Ela foi morta na madrugada deste domingo com um fio de carregador de celular, que cortou o seu pescoço. O crime aconteceu na Rua Castro Alves, do bairro Planalto, em Vila Velha. Ela deixou uma filha de 3 anos que estava na casa no momento do assassinato.

O principal suspeito pelo crime é o companheiro da jovem, Rubens de Almeida Dias Júnior, 23 anos. Até o fechamento desta edição ele ainda estava foragido, mas informou aos familiares da vítima que vai se entregar para a polícia. O corpo de Andrielly foi encontrado no quarto da filha dela.

Por volta da 1h, moradores do prédio onde residia o casal ouviram pancadas. Eles acharam que alguém tivesse caído da laje e começaram a gritar, mas ninguém respondeu.

Em seguida, eles viram o suspeito saindo da casa com a menina de 3 anos, que é enteada dele. Os moradores ainda tentaram correr atrás do Rubens.

"Como não vimos a mãe da menina, pensamos que ela deveria estar dentro da casa", contou um vizinho que não quis se identificar.

O vizinho chamou a polícia e depois bateu na porta, mas ninguém atendeu. Por uma janela, ele conseguiu ver o corpo da jovem.

Os vizinhos relataram que o casal morava há três meses no local e que as brigas eram frequentes. Uma vizinha disse ter escutado a discussão antes do crime.

De acordo com a polícia, a causa da morte da Andrielly foi o corte do pescoço pela parte da frente. A filha de Andrielly foi entregue pelos pais do suspeito na Delegacia de Cobilândia, em Vila Velha, na manhã de ontem.

A previsão é que o enterro aconteça hoje, 10h30, no Cemitério de Santa Inês.



Após uma discussão, Rubens teria matado a companheira Andrielly, de 20 anos

Suspeito tem mandado de prisão por agredir a ex

Na tarde de ontem, Rubens Almeida Dias Júnior afirmou ao pai da vítima, Anderson Pereira dos Santos, que vai se entregar. "Ele falou que vai se entregar, mas ele já tem um mandado de prisão, por outras situações anteriores envolvendo a ex-mulher dele", explicou Santos.

De acordo com informações disponíveis no site do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, o mandado de prisão contra Rubens foi expedido no dia 31 de janeiro, após denúncias feitas por sua ex-companheira, com quem ele tem um filho.



Rubens Júnior afirmou que vai se entregar

Antes do mandado de prisão, no dia 9 de janeiro, a ex-companheira de Rubens conseguiu uma medida protetiva junto à Justiça. Ele fi-

cou impedido de tentar qualquer tipo de comunicação com a jovem. Além disso, Rubens teria que manter uma distância mínima de 500 metros da ex-namorada. Em caso de descumprimento das medidas protetivas, Rubens seria preso preventivamente.

O pai de Andrielly relatou que Rubens passou boa parte do mês de fevereiro foragido em Minas Gerais e voltou para o Espírito Santo há pouco mais de uma semana. Rubens teria atirado contra a casa da ex-mulher, após ser impedido de ver o filho do casal.

DIVULGAÇÃO / REDES SOCIAIS

Troca de mensagens com o pai da jovem

Rubens Almeida Dias Júnior, 23 anos, enviou mensagens ao pai de Andrielly, Anderson Pereira dos Santos, pedindo desculpas e perguntando se a jovem realmente tinha morrido. "Ela estava respirando", disse, em uma das mensagens enviadas ao pai.

As conversas de Rubens com o pai da vítima aconteceram ao longo da manhã de ontem, horas depois de a jovem ser encontrada morta. Mesmo abalado, o pai de Andrielly trocou mensagens com Rubens para tentar entender a motivação do crime.

Rubens afirmou que não usou um fio do carregador de celular para apertar o pescoço da vítima (como foi descrito no boletim de ocorrência) e disse ao pai da jovem que a agrediu com um "mata-leão".

"Ele estava dizendo que estava arrependido, que quando ele saiu da casa Andrielly ainda estava respirando. Isso é mentira porque no DML constataram que ela foi morta com o fio do



Anderson Pereira dos Santos, pai de Andrielly

carregador do celular no pescoço. Há muita controvérsia nessa história", disse.

Segundo Anderson, apesar de brigarem algumas vezes, o casal tinha uma relação tranquila, mas tinham consumido bebidas alcoólicas antes do ocorrido. Nas mensagens, Rubens também diz que vai se entregar.

Muito emocionado, Anderson lamentou a morte da filha. "Era minha bebê, meu tudo. Discutíamos, como pai e filha, mas ela mora no meu coração."

LOTEAMENTO

Universo

Infraestrutura completa, ruas iluminadas, pavimentadas e arborizadas.

Financiamento Direto e sem Burocracia!



IMOBILIÁRIA UNIVERSAL 2121-8989

INSTITUTO FEDERAL ESPÍRITO SANTO Campus Serra

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 02/2018 - UASG 158417

Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa para contratação de empresa especializada em engenharia para elaboração de projeto executivo para a construção do Ginásio Poliesportivo para o Ifes campus Serra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. **Abertura das propostas:** 08 de março de 2018, às 10h, no sistema Comprasnet. O edital estará disponível nos sites www.comprasgovernamentais.gov.br e www.ifes.edu.br. **Contato:** compras.serra@ifes.edu.br ou (27) 3348-9229.

JOSÉ GERALDO N. ORLANDI
Diretor Geral - Ifes - Campus Serra

O repasse por ano para as cinco maiores fundações partidárias

Recursos de fundações (em R\$)	2014	2015	2016	2017
TOTAL	73.134.798,00	162.257.000,00	163.826.292,00	148.344.804,60
Partido				
PT	11.940.604,74	23.242.977,23	21.773.273,89	19.704.308,71
PSDB	8.068.013,05	19.056.724,83	17.945.084,47	16.238.884,24
PMDB	8.528.203,44	18.578.738,15	17.494.565,30	15.833.575,76
PP	4.817.915,44	11.176.584,58	10.517.776,47	9.519.223,50
PSB	4.436.387,84	10.901.834,13	10.258.814,55	9.284.992,68

Infografia | Genildo Ronchi

Pesquisador alerta para risco de “democracia sem democratas”

Modelo de fundações foi inspirado na Alemanha, mas difere do país europeu

de NATALIA DEVENS
ncosta@reddegazeta.com.br

Com um papel essencial na formação de uma sociedade democrática, as fundações partidárias ainda estão longe de cumprir seu papel e pouco se assemelham ao modelo alemão, que inspirou a criação dessas instituições no Brasil.

Essa é a avaliação de um dos poucos estudiosos do tema, o embaixador Carlos Henrique Cardim, professor do Instituto de Política da Universidade de Brasília (UnB). Apesar do diagnóstico ruim sobre o atual panorama das fundações do Brasil, ele é um dos grandes entusiastas da existência dessas entidades e defende que são o meio ideal pelo qual as entidades deveriam investir na militância para

renovar e qualificar os quadros políticos.

Por que decidiu-se criar as fundações partidárias no Brasil?

As fundações e institutos partidários estão previstos na lei, desde 1976, e foram inspirados na experiência da Alemanha que, assim como o Brasil, passou por um momento de necessidade de desenvolver os partidos políticos após o fim de governos autoritários. Naquele país, após o fim do nazismo, os líderes democráticos acharam que era fundamental a formação política para construir uma democracia, e houve a ideia de cada partido ter uma fundação. Além dos partidos, o próprio Estado alemão criou uma entidade, a Fundação Federal para Educação Política, que ofereceria cursos. Um dos objetivos era que cada um tivesse uma Constituição da Alemanha na



HELICIO NAGAMINE/FIESP

Carlos Henrique Cardim é um estudioso do tema

mão. A democracia não é algo natural, ela é uma construção consciente.

Quais são as semelhanças e diferenças entre o modelo europeu e o nosso?

Tanto aqui, como lá, o objetivo da fundação é a elaboração da doutrina do partido, e também sua atualização. Na Alemanha, eles

também tinham um objetivo de fazer o recrutamento de novos quadros para o partido. Até hoje enviam “olheiros” para as universidades em busca daqueles jovens que possam ter vocação política, e os convidam para fazer cursos. Já o Brasil é um país de jovens, mas que tem pouca renovação dos quadros partidários. As cú-

CRÍTICA

“As fundações são muitas vezes tratadas como se fossem secretarias burocráticas dos partidos”

CARLOS HENRIQUE CARDIM CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR

pulas travam os partidos. Outra finalidade das fundações é a preservação dos quadros políticos, onde há um pouco de semelhança. Considerando que não é fácil formar um bom quadro político, mas que ele eventualmente pode perder uma eleição, ele pode ser abrigado na fundação. Lá, ele recebe uma função para poder se manter flutuando no universo da política. Aqui isso também ocorre, mas às vezes para simplesmente

abrigar os “caciques” que pouco contribuem para o desenvolvimento da fundação. Não basta haver uma formalidade, uma legislação razoável, sem cultura política. Assim, há uma democracia sem democratas.

Onde as fundações ainda estão errando?

A fiscalização aqui é insuficiente, há denúncias de uma série de irregularidades. O exemplo alemão é diferente, lá há uma Vara Judicial específica para as fundações partidárias. Aqui, há a Justiça Eleitoral, que é um órgão específico para cuidar da vida partidária, voltado para a vida eleitoral, mas que não é responsável pelas fundações. Isso explica um pouco do fulcro da crise política brasileira, que é uma crise dos partidos. Eles estão recebendo um dinheiro público e não estão prestando o serviço para o qual foram concebidos.

A ESTRUTURA DAS MAIORES FUNDAÇÕES

SEDE PRÓPRIA

- ▼ **PMDB - Fundação Ulisses Guimarães**
Não possui. Nos Estados, funciona em escritórios do partido
- ▼ **PSDB - Instituto Teotônio Vilela**
Sim, em Brasília. Nos Estados, funciona nas sedes do PSDB local
- ▼ **PT - Fundação Perseu**

Abramo

- ▼ Tem sede em São Paulo
- ▼ **PSB - Fundação João Mangabeira**
Tem uma sede em Brasília e uma sede no Espírito Santo
- ▼ **PP - Fundação Milton Campos**
Aluga duas salas no anexo da Câmara dos Deputados, por

R\$ 2.822,14 mensais

- ▼ **FUNCIONÁRIOS**
- ▼ **PMDB**
3 colaboradores por Estado
- ▼ **PSDB**
5 funcionários
- ▼ **PT**
30 funcionários
- ▼ **PSB**
14 servidores
- ▼ **PP**
6 funcionários e um

consultor político EM 2017, DEVOLVEU RECURSOS AO PARTIDO?

- ▼ (Após uma mudança na legislação, em 2015, é permitido que os recursos que “sobrem” no caixa das fundações possam voltar para o caixa do partido)
- ▼ **PMDB**
Não
- ▼ **PSDB**

O balanço referente ao ano de 2017 ainda não foi fechado

- ▼ **PT**
Não
- ▼ **PSB**
Houve reversão ao PSB Nacional com o valor total de R\$ 800.000,00
- ▼ **PP**
Sim, mas não detalhou o valor

GAZETA ONLINE
www.gazetaonline.com.br

GRÁFICO

Veja quanto cada um dos 33 partidos recebeu para utilizar nas fundações no ano de 2017.
leia.ag/fundacoes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Auxílio votado até quarta-feira

Projeto prevê reajuste no valor de benefício para servidores do Executivo estadual

O projeto de lei do governo do Estado que aumenta em R\$ 80 o valor do auxílio-alimentação pago aos servidores estaduais deve ser aprovado, no máximo, até a próxima quarta-feira. A informação é do presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Erick Musso (PMDB).

Após aprovado, o benefício passará de R\$ 220 para R\$ 300, o que corresponde a um crescimento de 36,4%.

O impacto é de R\$ 59 milhões, segundo o governo. O reajuste deverá ser pago com os salários de março.

Hoje, deve ser aprovada a urgência na tramitação da matéria. O projeto foi entregue à Assembleia na última quarta pelo governador Paulo Hartung (PMDB), pessoalmente, durante sessão de prestação de contas.

Em meados de 2017, o auxílio passou de R\$ 176 para R\$ 220. Na mesma ocasião, o benefício foi estendido a todos os servidores. Antes, só gozavam dele aqueles que recebiam pela modalidade de vencimentos.

Governo investiga fraude no BRT



THIAGO COUTINHO/AT

AVENIDA VITÓRIA está no projeto para ter faixa exclusiva para ônibus

O governo do Estado concluiu a investigação para apurar se houve participação de servidores em irregularidades cometidas no gerenciamento do projeto do BRT (Bus Rapid Transit ou Trânsito Rápido de Ônibus, em tradução livre).

O objetivo era identificar se funcionários do Estado também são responsáveis pelas supostas fraudes que teriam sido cometidas pelo consórcio BRTVIX, que fez o gerenciamento do projeto dos corredores exclusivos de ônibus na Grande Vitória.

Somente o gerenciamento do projeto executivo custou R\$ 11,6 milhões aos cofres do Estado. Já o BRT nunca saiu do papel.

A investigação interna foi feita pela Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), que enviou relatório para o Tribunal de Contas. Porém, a Setop não confirmou à reportagem se a participação de funcionários ficou comprovada.

De acordo com a Secretaria de Estado de Controle e Transparência, foram detectados indícios de irregularidades e fraude no consórcio. Uma delas seria o superfaturamento com a mudança no cronograma físico-financeiro, já que o consórcio solicitou mais dinheiro do que o previsto. O processo está suspenso por decisão judicial liminar, após uma das empresas entrar com mandado de segurança.

Fachin inclui Temer em inquérito que apura propina

O caso se refere a um jantar no Palácio do Jaburu, em 2014, em que teria sido acertado o valor de R\$ 10 milhões da Odebrecht para o PMDB

BRASÍLIA

O ministro Edson Fachin, relator da Lava a Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a inclusão do presidente Michel Temer como um dos investigados em um inquérito aberto para apurar repasses da Odebrecht ao PMDB em 2014.

O caso se refere a um jantar no Palácio do Jaburu em maio daquele ano em que teria sido acertado o repasse ilícito de R\$ 10 milhões.

Fachin autorizou a prorrogação do prazo para a Polícia Federal fazer as diligências do caso. Agora, os investigadores terão mais 60 dias para concluir a apuração.

“Defiro o pedido da Procuradora-Geral da República para determinar a inclusão de Michel Miguel Elias Temer Lulia, atual presidente da República, como inves-

tigado nestes autos de inquérito, sem prejuízo algum das investigações até então realizadas e daquelas que se encontram em curso”.

Já são alvos do inquérito os ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Moreira Franco (Secretaria-Geral da Presidência), ambos do PMDB.

Na época de abertura da investigação, o então procurador-geral, Rodrigo Janot, entendeu que a Constituição proibia investigar o presidente por supostos crimes anteriores ao mandato.

No entanto, o ministro destacou que uma eventual investigação do presidente da República “não afronta a Carta Magna”. “A imu-

nidade temporária vertida no texto constitucional se alça a obstar a responsabilização do Presidente da República por atos estranhos ao exercício das funções; mesmo nessa hipótese (a de atos estranhos ao exercício das funções) caberia proceder a investigação a fim de, por exemplo, evitar dissipação de provas, valendo aquela proteção constitucional apenas contra a responsabilização, e não em face da investigação criminal em si”.

A inclusão foi feita a pedido da procuradora-geral Raquel Dodge, que discordou do entendimento de Janot. Para ela, o presidente da República só “não poderá sofrer responsabilização em ação penal enquanto durar seu mandato”, mas pode ser investigado.

Temer é alvo de outro inquérito no STF e apura se houve irregularidade num decreto da área portuária que beneficiou a empresa Rodrimar, de 2017. A assessoria de Temer informou que o Planalto não irá comentar o assunto.

TEMER será investigado, pois, no entendimento do relator, só não pode haver responsabilização por atos anteriores ao mandato do Presidente



Fux barra sociedade na sessão do auxílio

A JusDh (Articulação Justiça e Direitos Humanos), que presta assessoria jurídica a movimentos sociais em ações judiciais, vai pedir ao ministro Luiz Fux, do Supremo, que reconsidere o indeferimento de ingresso da rede como *amicus curiae* no processo que discute o pagamento de R\$ 4.377,73 em auxílio-moradia à magistratura. O julgamento será no dia 22.

Amicus curiae é uma expressão em Latim utilizada para designar uma instituição que tem por finalidade fornecer subsídios às decisões dos tribunais.

O pedido foi negado por Fux no mesmo ato em que autorizou o ingresso de entidades interessadas na manutenção do benefício: a Associação dos Juízes Federais do

Brasil (Ajufe), a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) e a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR).

Trata-se de ação cível de autoria da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra). Para as entidades ligadas à JusDh, “a decisão de Fux, ex-juiz de carreira, representa um grave retrocesso à jurisprudência do próprio STF para que organizações da sociedade civil participem do debate constitucional de temas relevantes”.

Em sua decisão, Fux considerou que, “diante de uma grande diversidade de pedidos, é relevante o estabelecimento de critérios para delimitar as intervenções”.

Política

MORO descartou que suas decisões sejam motivadas por perseguição política

FELIPE RAU/AGÊNCIA ESTADO



“As pessoas têm ilusões sobre ídolos”

Em Nova Iorque, Sérgio Moro voltou a defender que o STF não mude o entendimento sobre prisão após decisão em segunda instância

NOVA IORQUE

Ao participar de um evento em Nova Iorque (EUA), ontem, o juiz Sérgio Moro fez nova defesa da Operação Lava a Jato e disse que os brasileiros começam a perceber as “ilusões” que têm de seus ídolos, já que as denúncias e investigações revelam fatos inconvenientes de muitos políticos.

O magistrado, no entanto, não citou o ex-presidente Lula que, em entrevista à Folha de S.Paulo na quinta-feira, afirmou ter dúvidas se Moro não agiu de forma delibe-

rada contra o PT e a mando de interesses americanos.

“As pessoas têm ilusões de seus ídolos, mas é hora de ver a verdade”, disse Moro, em evento sobre corrupção na América Latina promovido pelo American Society/Council of the Americas.

“Ninguém está sendo investigado ou julgado por causa de opinião política, mas por lavagem de dinheiro, propina, atos criminosos”.

Moro descartou que suas decisões sejam motivadas por perseguição política.

Ele argumentou que ainda não há condenações de muitos políticos por causa do foro privilegiado, instrumento jurídico cujo fim ele voltou a defender. Para o juiz da Lava a Jato, a prerrogativa de foro deveria ser mais restrita.

Sua avaliação é de que o esforço contra corrupção corre riscos de retrocesso no Brasil, mas a sociedade permanece manifestando

apoio às investigações. “Não há problemas entre políticos e juízes”, disse. “Alguns políticos (é) que estão criminalizando a política porque cometeram crimes e devem ser julgados”.

Questionado por jornalistas, Moro se recusou a comentar as declarações do ex-presidente. “Não respondo a entrevista de gente processada”.

O juiz disse que as investigações sobre a corrupção na Petrobras estão praticamente encerradas, mas que há novos desdobramentos do combate à corrupção.

Moro voltou a defender que o Supremo Tribunal Federal (STF) não mude o entendimento que possibilita a prisão de condenados após decisão na segunda instância do Judiciário.

“Como diz o ministro (Luís Roberto) Barroso, seria uma tragédia. Mas não acredito que o Supremo vá mudar o seu entendimento”, afirmou.

MESA DIRETORA

Câmara da Serra quer antecipar eleição

Temendo desgaste da imagem da Casa, em ano eleitoral, grupo passou a cogitar eleger nova presidência, o que pode ocorrer este mês

Luiz Fernando Brumana

Um grupo de vereadores da Serra vem se articulando para antecipar a eleição da Mesa Diretora da Câmara. A expectativa é de que, se conseguirem o apoio necessário, possam escolher uma nova presidência ainda este mês, o que valeria para a próxima legislatura, em 2019.

Nos últimos dias, manifestantes ocuparam a galeria do Legislativo municipal. Protestaram contra a presidente Neidia Pimentel (PSD), acusada de irregularidades, entre elas a prática de "rachid" (quando o político fica com parte do salário de servidores).

Temendo certo desgaste da imagem da Câmara, principalmente em ano eleitoral, o grupo passou a cogitar a nova eleição. Pelo regimento interno, a escolha da Mesa só ocorreria em novembro. Para antecipá-la seria necessário o apoio de maioria simples do plenário, ou seja, 12 dos 23 parlamentares.

Uma projeto de resolução já estaria até circulando nos bastidores, prevendo a mudança no regimento interno. "Eu estou ouvindo essa conversa, mas não tem projeto apresentado na Casa ainda", afirmou o vereador Rodrigo Caldeira (SD), vice-presidente da Mesa.

O mesmo afirmou o parlamentar Miguel Matos dos Santos (PTC), o Miguel da Policlínica. "O grupo está se reunindo, mas não há projeto. Há quem peça para a eleição ser este mês", reforçou.

Fazendo coro, Nacib Haddad (PDT) afirma: "São muitas conversas



NEIDIA não quis comentar a possibilidade de nova eleição ser realizada

com relação a isso, inclusive pelas redes sociais. Muitas são feitas por pessoas que assistem às sessões".

Tanto Miguel da Policlínica, quanto Rodrigo Caldeira estariam sendo cogitados para encabeçar uma possível chapa, se efetivamente ocorrer eleição de uma nova Mesa Diretora.

A assessoria de imprensa da Câmara consultou a atual presidente, Neidia Pimentel, e informou apenas que ainda não há nada proto-

colado sobre esse assunto.

ANULAÇÃO

Em meados de julho do ano passado, a Justiça chegou a anular a eleição da Mesa Diretora realizada no dia 1º de janeiro de 2017. A alegação é que Neidia estaria inscrita nas duas chapas concorrentes.

Uma nova eleição chegou a ocorrer e Caldeira foi eleito. Mas, posteriormente, a decisão da Justiça foi revogada.

DAYANA SOUZA - 03/03/2018

REPORTAGEM EXCLUSIVA

EX-VEREADOR E MAIS 10 TÊM MILHÕES BLOQUEADOS

Denúncia inclui “laranjas” e até motoboy em pregão na Serra

LEITÍCIA GONÇALVES
VILMARA FERNANDES

A Justiça bloqueou R\$ 50 milhões do ex-presidente da Câmara da Serra Raul Cezar Nunes (Rede) e de outras 10 pessoas, físicas e jurídicas. O valor é referente a um prejuízo aos cofres públicos estimado em R\$ 16.854.624,95, além de uma multa no valor de R\$ 33.709.249,90.

Os R\$ 16,8 milhões, uma cifra atualizada, remetem a contrato firmado pela Câmara da Serra ainda em 2009, quando o Legislativo estava sob o comando de Cezar Nunes.

A contratação, de acordo com o Ministério Público Estadual (MPES), contou com uma série de episódios pitorescos, como conluio entre as empresas que disputavam a concorrência pública, uma rede de “laranjas”, a exigência de um engenheiro agrônomo para fiscalizar o serviço de paisagismo da Câmara e ainda a assinatura de um motoboy como representante de uma das empresas no pregão.

A promotora Maria Clara Mendonça Perim, da 13ª Promotoria de Justiça Cível da Serra, apurou o caso e propôs uma ação de improbidade administrativa.

O juiz Mario da Silva Nunes Neto, da 3ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Vitória, decidiu liminarmente (em caráter provisório) pelo bloqueio dos bens do ex-vereador, do ex-superintendente da Câmara Pedro Reco Sobrinho; do ex-pregoeiro oficial Salomão Antônio da Silva; do empresário Julio Cezar Barbosa; das empresárias Marisete Moreira do Nascimento e Daniele Moreira Oliari Casteluber; da Servinorte Serviços LTDA – vencedora do pregão presencial –; Aucamar Serviços LTDA; ACM Serviços de Ser-



VITOR JUBINI - 02/04/2012

Cezar Nunes é acusado de ter “papel primordial na perpetração das fraudes”, segundo promotora

gurança LTDA; Serge Serviços de Conservação e Limpeza LTDA e Lastro Construções e Serviços LTDA.

O contrato foi firmado para a realização dos serviços de limpeza, conservação, imunização, paisagismo e administração. Tudo a ser feito pela empresa vencedora. A Servinorte, ainda segundo o MP, ganhou a concorrência porque “havia prévio acordo entre as

empresas ‘interessadas’ em participar dos certames de flagrados pela Câmara”. O empresário Júlio César Barbosa seria “sócio oculto” das empresas, utilizando “laranjas” para tal fim.

As relações entre os diferentes sócios, muitas vezes de parentesco, foi detalhada pelo Laboratório de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro do MPES.

A promotora apontou ainda, a partir de relatório de auditoria elaborado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCES), que não havia necessidade de prestação de todos os serviços listados. E muito menos de uma exigência imposta no edital: que a empresa tivesse em seus quadros um engenheiro agrônomo ou ambiental. A exigência foi interpretada como uma forma de direcionar a concorrência pública, favorecendo a Servinorte.

Outro indício apontado é o fato de que, no pregão presencial, o representante de uma das empresas concorrentes, a Aucamar, era um motoboy. Em depoimento, o funcionário contou que,

na verdade, nem esteve presente, apenas assinou um papel posteriormente.

“VIÉS ELEITOREIRO”

A promotora também viu “um viés político-eleitoreiro” na contratação de empresa terceirizada: “Muito convinha aos interesses dos parlamentares municipais (...) o recrutamento dos empregados contratados pelas empresas terceirizadas”.

Quanto à participação de Cezar Nunes, foi destacado no texto que ele “foi, no mínimo, negligente e omissivo”, e teve “papel primordial na perpetração das fraudes”.

Na decisão liminar, o juiz Mario da Silva Nunes Neto registrou que os documentos e as alegações do MPES “apontam para a provável ocorrência dos atos de improbidade administrativa que importam, em tese, em prejuízo ao erário e na violação aos caros princípios da Administração Pública”. E também ressaltou “a robustez do trabalho investigativo” realizado pela promotora.

Trechos da ação do MPES

“Inexistiam na Câmara árvores de grande porte, jardins sobre lajes ou jardineiras, maciços floríferos, cercas vivas e jardins que justificassem a exigência”

Sobre a exigência de a empresa licitada ter em seus quadros um engenheiro florestal ou agrônomo

“Ex-sócios da Aucamar revelaram que quem representou a empresa nos pregões era o motoboy”

Ao se referir a uma das provas da fraude

“O conluio, que servia a interesses escusos, que não o público, contava com a ampla conivência dos agentes públicos, servindo, inclusive, para a manipulação da máquina pública para fins eleitoreiros”

Sobre o esquema de fraude

MARIA CLARA MENDONÇA PERIM
PROMOTORA DA 13ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL DA SERRA

PREJUÍZO

R\$ 16,8 milhões

Valor estimado do prejuízo que a fraude causou aos cofres públicos.

MULTA

R\$ 33,7 milhões

Valor da multa civil, que equivale a duas vezes o prejuízo ao erário.

ITAPEMIRIM

Justiça afasta Luciano Paiva por mais 90 dias

CARLOS ALBERTO SILVA/ARQUIVO - 07/05/2014

TJES aponta supostas desapropriações que teriam sido fraudadas e superfaturadas

de BEATRIZ CALIMAN

O prefeito de Itapemirim, no Sul do Estado, Luciano Paiva (PROS), teve nova decisão que o afasta do Poder Executivo. Desta vez, o desembargador Adalto Dias Tristão, do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), determinou novo afastamento por mais 90 dias por supostas desapropriações que teriam sido fraudadas e superfaturadas em sua primeira gestão (2013-2016).

De acordo com a deci-

são, Paiva também está proibido de ter acesso a qualquer dependência do Executivo. O desembargador aceitou o pedido do Ministério Público Estadual (MPES), que denuncia que a administração municipal estaria supostamente se utilizando de desapropriações fraudadas e superfaturadas, acarretando graves danos ao patrimônio municipal, além de enriquecimento indevido da família Paiva.

A defesa de Luciano Paiva informou que ele ainda não foi notificado da decisão. Por telefone, a advogada Larissa Meleip afirmou que a defesa ainda



Paiva já foi afastado 4 vezes apenas neste mandato

não teve conhecimento dos autos e que deve tomar providências assim que receber a decisão.

Meleip alegou ainda que o centro de apoio do MPES fez uma análise equivocada das amostras para efeito de desapropriação, indicando, entre outros equivocados, que Itaipava e Itaoca não pertencem ao município de Itapemirim.

HISTÓRICO

Esta é a 4ª vez que Paiva, reeleito em outubro de 2016, é afastado do cargo neste mandato. O vice-prefeito Thiago Peçanha (PSDB) é quem deve continuar no comando da cidade.

Luciano Paiva já havia sido afastado das funções pela Justiça no mandato anterior, por cinco vezes, após operação realizada pelo Ministério Público Estadual, que investigava uma organização criminosa com fim específico de lesão aos cofres públicos do município.

Em novembro de 2016, a maioria dos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES) decidiu pela cassação do prefeito e da vice, Viviane Peçanha (PSD), da chapa eleita em 2012. Luciano Paiva foi acusado de abuso de poder econômico e compra de votos.

CÂMARA DE LINHARES

Vereadora acusada de rachid é solta

de NATÁLIA DEVENS
de SAMIRA FERREIRA

A vereadora de Linhares Rosa Ivânia Euzébio dos Santos (PSDC), a Rosinha Guerreira, foi solta na noite de ontem, após autorização da Justiça. A parlamentar estava presa no Centro Prisional

Feminino de Colatina desde o dia 26, acusada de rachid, que é quando um político se apropria de uma parte do salário que seria pago ao servidor contratado por ele.

A prisão dela fez parte da Operação Salário Amigo, realizada pelo Ministério

Público Estadual (MPES). Além da prisão preventiva da vereadora, foram realizadas 12 conduções coercitivas de servidores do gabinete da parlamentar, além de cumprir mandados de busca e apreensão de computadores e documentos.

No alvará de soltura, a juíza Patrícia Plaisant Duarte entendeu que a prisão não seria necessária, por já ter ocorrido a conclusão do inquérito e ter sido oferecida a denúncia. Ela também afirmou que já existem indícios de autoria e materialidade

da conduta da vereadora, pois "testemunhas narraram de forma coesa e harmônica a dinâmica dos fatos e há documentação, sobretudo a confissão da ré".

O advogado da vereadora, Cleyton Mendes, informou que o processo e a in-

vestigação continuam, mas, até o momento, não sabe por qual crime Rosinha será denunciada. "O processo está em sigilo extremo. A gente não consegue saber o motivo. A prática de rachid pode envolver peculato, concussão ou corrupção ativa."



DIDA SAMPAIO/AGÊNCIA ESTADO - 25/07/2017

Planalto avalia caso como faca no pescoço

Decisão surpreendeu núcleo do governo, que esperava que o assunto ficasse arquivado

BRASÍLIA

A decisão do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), de incluir o presidente Michel Temer (PMDB) no inquérito que investiga repasse no valor de R\$ 10 milhões da Odebrecht ao PMDB em 2014, causou um grande mal-estar no Palácio do Planalto.

De acordo com o blog do jornalista Gerson Camarotti, do "Portal G1", um interlocutor afirmou que o peemedebista ficou sob forte pressão.

"Agora, o presidente Temer está com a faca no pescoço permanentemente", disse ao blog um auxi-

INCRIMINAÇÃO

"É triste ver que não cessam tentativas de atrapalhar o Brasil, através da incriminação do presidente Temer"

CARLOS MARUN
MINISTRO DA
SECRETARIA DE GOVERNO

liar direto de Temer.

Até então, o núcleo do governo avaliava que o assunto ficaria arquivado até o fim do mandato do presidente.

Existe o reconhecimento no governo de que o inquérito tem potencial para causar grande desgaste na imagem do governo nos

próximos meses, justamente no momento em que Temer tenta emplacar a agenda positiva da segurança, com a intervenção federal no Rio de Janeiro e a criação do Ministério Extraordinário da Segurança Pública.

AValiação

Ainda segundo informações do blog, um auxiliar de Temer desabafou e disse que, na avaliação dele, a procuradora-geral Raquel Dodge, que fez o pedido a Fachin, está sendo "mais realista que o rei", numa referência ao antecessor dela, Rodrigo Janot, que tinha o entendimento de que presidente da República não pode ser investigado por fatos anteriores ao mandato.



Raquel Dodge entende que o presidente pode ser investigado a qualquer tempo

O governo não esperava o pedido de Raquel Dodge. A percepção interna é que ela quer demons-

trar independência e evitar o carimbo de que foi indicada para o cargo por Temer para blindá-lo.

te, infelizmente a gente tem que conviver com isso", disse o ministro.

Para auxiliares do presidente Michel Temer, o fato não muda a situação do mandatário, já que ele continua não podendo ser denunciado.

"O presidente estava sendo investigado e continua sendo investigado. Não muda nada. Ele continua não podendo ser denunciado. Esta é só uma notícia negativa", diz um assessor do presidente. (Com agências)

PROPINA

R\$ 10 milhões

Esse é o valor em propina da empreiteira Odebrecht que teria sido repassado para o PMDB em 2014.

DEFESA

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, afirmou na noite de ontem que a decisão é uma "tentativa de atrapalhar o Brasil".

"É triste ver que não cessam essas tentativas de atrapalhar o Brasil, através da incriminação e do envolvimento do presidente Temer. Mas, faz par-

Para Moro, corrupção não vai parar

NELSON ANTOINE/AGÊNCIA ESTADO - 03/07/2015

« O juiz federal Sérgio Moro afirmou ontem que problemas de corrupção no Brasil, em geral, existirão, pois são muito grandes, complexos e existem há muitos anos.

“A corrupção continuará e as cortes terão trabalho para combatê-la”, destacou o magistrado, durante um evento promovido em Nova York pelo Americas Society/Council of the Americas.

Moro apontou que as investigações da Operação Lava Jato apresentaram alguns retrocessos, mas ocorreram grandes avanços, e isso é importante para manter o processo de ataque à corrupção ativo e em pleno funcionamento.

“Ainda temos os instrumentos para combater a corrupção. O futuro está aberto, mas nunca desistimos, todas as pessoas que



Sérgio Moro participou de evento em Nova York

realmente acreditam em democracia devem atuar neste sentido”, apontou.

POLÍTICA

Moro afirmou ainda que não vê com bons olhos a participação de juízes e promotores na política. Questionado sobre o tema, ele disse que pessoas

do Judiciário em eleições pode dar “confusão”.

“As pessoas do Judiciário devem se envolver na política diretamente? Eu não acredito que isso seria uma boa ideia, acredito que isso daria algum tipo de confusão. Com seu trabalho, juízes e promotores podem ter influência, de alguma ma-

CONFUSÃO

“As pessoas do Judiciário devem se envolver na política diretamente? Eu não acredito que isso seria boa ideia, acredito que isso daria algum tipo de confusão”

SÉRGIO MORO JUIZ

neira, na política, mas não concorrendo (a cargos eletivos)”, disse.

No debate, o magistrado também foi questionado sobre o que espera nas eleições de novembro. O juiz disse que no Brasil, como em qualquer lugar do mundo, há políticos bons, regulares e ruins e que espera que a população escolha os melhores políticos para os “lugares certos”. (Com agências)

CLIENTES CONDENADOS POR CRITICAR EMPRESAS

Indenizações por danos morais podem chegar a R\$ 10 mil

SIUMARA GONÇALVES
sfgoncalves@redgazeta.com.br

A internet está ao alcance das nossas mãos a qualquer hora do dia. Muitas das vezes, ela é usada por consumidores como ferramenta para chamar a atenção das empresas quando há problemas na prestação de algum serviço. Mas quando a reclamação vem acompanhada de críticas ofensivas e que afetam a imagem da firma, a situação pode se inverter e, de vítima, o cliente pode virar o vilão da história.

No Estado, consumidores que postaram ofensas nas redes sociais contra um posto de gasolina, uma clínica dermatológica e uma casa de shows tiveram que pagar até R\$ 10 mil em indenização por danos morais.

Para se ter ideia do tamanho da repercussão que um comentário desses tomou, no ano passado, uma mulher postou em seu perfil na internet expressões caluniosas criticando a qualidade do combustível de um posto de Guarapari. A partir daí, 320 pessoas compartilharam o texto, 126 curtiram e 49 comentaram.

Segundo o processo, que correu no Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), o caso foi julgado no início deste ano e a autora do post condenada a indenizar a empresa em R\$ 10 mil por danos morais.

De acordo com o advogado e professor de Direito do Consumidor Igor Britto, os juízes ainda estão em busca do limite entre a liberdade de expressão na internet e o direito da empresa em zelar por sua imagem.

Já para a advogada Priscila Cavaleri, com as pessoas usando palavras bastante exageradas nas redes sociais, os estabelecimentos vão começar cada vez mais a buscar o direito deles. "Alguns consumidores chegam a ameaçar a empresa em

busca de serem atendidos da forma que desejam", disse.

HONESTIDADE

Um dos fatores que influencia na tomada de decisão dos juízes é se o comentário feito é verdadeiro. Segundo Igor Britto, toda vez que alguém faz afirmações falsas publicamente prejudicando qualquer pessoa, inclusive pessoas jurídicas,

"esse indivíduo que transmitiu e divulgou informações falsas poderá ser responsabilizado por danos morais".

Em Vitória, um morador teve que indenizar uma casa noturna em R\$ 10 mil por esse motivo. De acordo com sentença, de dezembro de

2017, ele postou num grupo de uma rede social mensagens manchando a imagem da empresa. O réu questio-

nava na postagem a originalidade do uísque que adquiriu na casa noturna. A casa de shows comprovou a origem do produto por meio de notas fiscais e o consumidor foi declarado culpado.

OFENSA

Ainda em Vitória, no ano passado, uma mulher postou comentários ofendendo funcionários de uma clínica dermatológica. Segundo o advogado de relações de consumo que atuou no caso, João

Eugênio Modenesi Filho, ela foi buscar atendimento ginecológico na clínica.

"Quando soube que não poderia ser atendida, ela começou a fazer uma confusão e a ameaçar as pessoas. Foi para uma mídia social e chamou todos que trabalhavam na clínica de burros, entre outros termos", contou.

De acordo com o advogado, foi pedido à autora da postagem que apagasse o comentário. Mas, como ela não deletou, a clínica entrou com uma ação e o juiz concedeu uma liminar para tirar a postagem do ar em 48 horas, se não a mulher seria multada em R\$ 1 mil por dia. Depois, ela foi condenada a pagar indenização por danos morais no valor de R\$ 8 mil à empresa.

"Se a vontade da pessoa que escreveu o comentário é de prejudicar de forma desproporcional a empresa e se for um tipo de ofensa excedendo o padrão normal de comportamento, ela pode sim ser processada", comentou Modenesi Filho.

Ainda segundo o advogado, as pessoas tomam essas atitudes na emoção. "Elas aproveitam esse pseudônimo que a internet proporciona e acabam extrapolando os limites."



PRIVADO



"Se a pessoa quiser reclamar na rede social, deve tentar primeiro falar privado"

JOÃO EUGÊNIO MODENESI FILHO
ADVOGADO

EFICIENTE



"Hoje, a internet é uma ferramenta mais eficiente até mesmo que o próprio Judiciário e o Procon"

IGOR BRITTO
ADVOGADO

NEGATIVO



"O estabelecimento acaba perdendo clientes e tendo o nome dele vinculado a coisas negativas"

PRISCILA CAVALIERI
ADVOGADA

NA INTERNET

O que não fazer?

- ▼ **Contar mentira**
Nada de falar mentiras ou criar fatos e situações falsas para chamar a atenção da empresa.
- ▼ **Ofender pessoas**
É preciso tomar muito cuidado para não ofender a imagem de pessoas físicas, por exemplo, um funcionário do local ou até o próprio dono.
- ▼ **Expressões**
Não é recomendado usar expressões ofensivas, que possam caracterizar

ofensa à moral de uma pessoa ou empresa.

O que é permitido?

- ▼ **Bom senso**
É fundamental ter bom senso na hora de escrever.
- ▼ **Verdade**
Na hora de avaliar um serviço ou produto, o consumidor deve falar a verdade, sem exagerar.
- ▼ **Provas**
Sempre que for realizar uma postagem com uma denúncia, é preciso ter provas do que está falando.

NA MIRA DA JUSTIÇA

GUARDANDO PROVAS

Empresários gravam até conversas

Para entrar com ação na Justiça, é preciso ter provas de que o comentário é falso

de SIUMARA GONÇALVES
sfgoncalves@redesgazeta.com.br

As empresas descobriram na internet um novo meio para divulgar a marca e aumentar vendas. Porém, ainda precisam ficar atentas às críticas que muitas vezes são exageradas. Para se defenderem, alguns empresários chegam até a gravar ou a tirar foto das conversas para provar que estão sendo ameaçados ou coagidos.

De acordo com a advogada da área de Direito do Consumidor Priscila Cavalieri,

quando um estabelecimento entra com uma ação contra alguém é ele quem tem que provar que está certo.

“O Código de Defesa do Consumidor inverte esse ônus da culpa. No caso do posto de combustível de Guarapari e da casa de shows de Vitória, foi ajudada a ação e os proprietários provaram que estavam certos”, explicou.

Ainda segundo a advogada, o dano moral para empresa não ocorre da mesma forma que para a pessoa física. “Para ganhar uma ação de indenização por danos morais, a empresa tem que provar que houve dano à imagem dela e queda na

sua clientela devido ao comentário, causando prejuízo. Se tiver como provar, ela entra na Justiça e pode ganhar a ação”, esclareceu.

De acordo com Priscila, algumas empresas do Estado têm contratado especialistas justamente para cuidar da imagem delas nas redes sociais. “Essas pessoas que reclamam na rede social muitas vezes queriam apenas a atenção do estabelecimento e a resposta da empresa”, comentou.

RECLAMAÇÕES

Segundo o advogado e professor de Direito do Consumidor Igor Brito, se os consumidores estive-



DIVULGAÇÃO

No site do governo federal, é possível registrar reclamação contra empresas

rem mostrando sua insatisfação por algo real, os empresários “têm que saber conviver com isso”.

“As reclamações na internet são tão normais que o próprio governo federal criou uma plataforma pública para resolver isso, o www.consumidor.gov.br. O site vai ranqueando, com base na opinião dos consumidores, a resolução dos problemas”, comentou.

Em média, mil brasileiros se cadastram por dia no site.

ON-LINE

1,1 mil

reclamações

Só em janeiro de 2018, o site consumidor.gov.br registrou 1,1 mil reclamações contra empresas no Espírito Santo. No país, foram 47,3 milhões.

Só em janeiro deste ano, foram registradas, no Estado, 1,1 mil reclamações. Já no país foram feitas 47,3 mil queixas no mesmo período.

Além da plataforma disponibilizada pelo governo, existem sites especializados em avaliação de prestação de serviços, como viagens, ou em compras e vendas em geral. Neles, é possível ver a reputação de quem oferta aquele produto ou serviço e ler o que estão dizendo sobre ele.

GIRO POLÍTICO

NOVO RECURSO

Defesa de Cunha tenta tirar inquérito das mãos de Fachin

A defesa do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB), condenado na Lava Jato, entrou com um novo recurso no Supremo Tribunal Federal (STF). O ex-deputado quer que o inquérito que investiga o suposto repasse de R\$ 10 milhões da Odebrecht para financiar as campanhas do PMDB, em 2014, saia da relatoria do ministro Luiz Edson Fachin, relator da Lava Jato no STF. O pedido foi feito no mesmo dia em que a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, solicitou a inclusão do presidente Michel Temer (PMDB) entre os investigados no inquérito.

ROSINEI COUTINHO/STF



Edson Fachin é relator da Lava Jato no Supremo

Apesar de não ser parte neste inquérito, esta já é a segunda vez que a defesa de Cunha pede ao STF para redistribuir o processo. O primeiro pedido foi

negado pela presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, em 22 de fevereiro. Ao insistir no pedido, os advogados Délio Lins e Silva, Délio Lins e Silva Jr. e Larissa Lopes Bezerra alegam que os episódios investigados neste inquérito “em nada se comunicam, seja por conexão ou por continência, com os contratos, em tese, ilícitos firmados pelas diretorias da Petrobras”. Na sexta-feira, Fachin acatou o pedido da PGR e incluiu Temer entre os investigados no inquérito, que também tem os ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Moreira Franco (Secretaria-Geral)

REPORTAGEM ESPECIAL

TECNOLOGIA É ALIADA NO COMBATE À CORRUPÇÃO

Órgãos públicos contam com robôs e sistemas para cruzar dados

▲ LETÍCIA GONÇALVES
▲ VINÍCIUS VALFRÉ

Uma mala é aberta ao lado de um computador, fios são conectados, alguns botões pressionados e pronto. A contabilidade paralela de uma empresa sonegadora passa para as mãos de fiscais da Receita. Em outro lugar, diversos bancos de dados financeiros e pessoais são cruzados e, em poucos minutos, suspeitas de fraudes em contratos e conluios saltam na tela do computador do investigador.

Esses são exemplos de estratégias inovadoras e, ao mesmo tempo, obrigatórias em tempos de informatização extrema: tecnologia de ponta sendo usada para combater crimes, inclusive corrupção. Como as novas tecnologias também são usadas para o mal, órgãos de controle, fiscalização e investigação têm levado conceitos de "big data", "robôs", "mineração e cruzamento de banco de dados" para dentro das rotinas.

A Operação Lava Jato, a maior de combate à corrupção da história do país, por exemplo, não teria resultados tão vultosos se não fosse o auxílio de softwares aprimorados ao



MARCELO PREST

Transparência
No TCES, sistema ajuda a levantar dados de sites municipais.

"Agiliza. A gente trabalha com duas telas. Numa a gente abre o portal e na outra, o SAPO"

PEDRO BUSATTO
Coordenador do Núcleo de Tecnologia do TCES

dice é gerado", explicou o coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação do TCES, Pedro Busatto.

DINHEIRO

No Ministério Público, uma tecnologia relevante tem sido eficaz para alcançar criminosos de colarinho branco. É o Laboratório de Tecnologia Contra a Lavagem de Dinheiro (LAB), capaz de mapear movimentações financeiras suspeitas e dar agilidade e eficiência aos promotores de Justiça que investigam organizações criminosas que lavam dinheiro e sonegam impostos. A estrutura analisa tecnicamente informações coletadas e pode mapear transações financeiras.

O Núcleo de Repressão às Organizações Criminosas, da Polícia Civil, também deve lançar o próprio LAB em breve. "Hoje, temos que pedir informações à Receita Federal, aos bancos estaduais e federais. O LAB tem uma linha direta com todos os bancos. Não precisaremos tramitar documentos físicos e algo que demoraria três ou quatro dias poderá ser resolvido em uma hora", disse o chefe da Polícia Civil, Guilherme Daré.

trabalho da força-tarefa.

"É uma questão inevitável. Todas as partes dos negócios e as transações estão indo para o lado digital e o volume de informações tem crescido muito", afirmou o especialista em segurança da informação Gilberto Sudré.

Na Secretaria estadual da Fazenda (Sefaz), tecnologia implementada no início do ano para vasculhar dados ocultos e não declarados em HDs e celulares está sendo usada em seis operações em andamento. A pasta tem o

seu laboratório forense.

De acordo com o chefe da Fazenda, Bruno Funchal, já ficou no passado a fiscalização que demandava muito tempo gasto revirando papéis de poucas empresas. Na tela de um computador estão as compras feitas com cartões, compras e vendas de produtos, notas fiscais e balanços. A máquina filtra comportamentos suspeitos automaticamente.

"Boa parte da sonegação ou da burla não vai ser transmitida via balanço contábil.

É feita no caixa da empresa, no computador da empresa. E essa informação não é transmitida para a Sefaz. E na hora de auditar, com novos equipamentos, a gente pega informações que não foram transmitidas", disse.

Há também tecnologia útil para combater a corrupção indiretamente. O Tribunal de Contas do Estado (TCES), por exemplo, desenvolveu o Sistema de Avaliação dos Portais (SAPO) de Transparência das prefeituras, usado desde

2015. O programa foi abastecido com um complexo critério de pontuação para cada item presente ou ausente nos sites.

O SAPO elabora um ranking de problemas, o que pressiona gestores a providenciar melhorias, como disponibilizar dados públicos para consulta e fiscalização popular.

"O que queremos avaliar e as possíveis respostas são cadastradas com um determinado peso e automaticamente um in-

DIVULGAÇÃO/TRE-ES



A rota e a segurança das urnas

O Trace é um sistema da Justiça Eleitoral que diz a melhor rota de deslocamento das urnas até os locais de votação. Também calcula, com base na distância e no percurso, o valor do ressarcimento que será pago ao motorista voluntário.

ANÁLISE

Parte das instituições está no passado

▲ Nem todos os órgãos públicos reagem da mesma forma. Só alguns, com planejamento e visão de futuro, têm adotado ferramentas tecnológicas, como com big data (manejo de quantidades impressionantes de dados). A grande parte continua no século passado. Geralmente, as alternativas vêm de co-

laboradores mais jovens, que passaram recentemente em concursos e têm intimidade com a tecnologia. Do mesmo jeito que o uso das informações foi modernizado, os criminosos também se modernizaram. Eles até se sentem mais seguros para cometer fraudes no mundo digital porque acham



que é mais difícil serem pegos. Na internet, muitas vezes, acham que passarão anônimos, o que é um mito.

GILBERTO SUDRÉ
ESPECIALISTA EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMPUTAÇÃO FORENSE

FERRAMENTAS USADAS NO ESTADO



Sistema de Avaliação de Portais atribui notas a cada quesito. Se um portal não apresenta contratos e licitações de uma prefeitura, por exemplo, a avaliação cai e o município é provocado a se adequar.

LABORATÓRIO

O Laboratório de Tecnologia Contra a Lavagem de Dinheiro do Ministério Público do Estado é um sistema que permite acesso ágil a informações sobre movimentações financeiras. Auxilia na investigação contra organizações criminosas e na recuperação de recursos públicos desviados. A Polícia Civil se prepara para ter o próprio LAB.



MAPA DE REDE

A Polícia Civil está montando uma estrutura para combater crimes cibernéticos. A proposta é conseguir mapear a internet com alguma precisão e identificar, por exemplo, criadores e propagadores de fake news (notícias falsas).



EXTRAÇÃO

A Receita Estadual tem equipamentos capazes de extrair dados de dispositivos eletrônicos com rapidez. A tecnologia é útil para localizar contabilidades paralelas de empresas sonegadas. É capaz de localizar arquivos suspeitos, ocultos ou criptografados. Há seis investigações em andamento nas quais o sistema é utilizado.



QRUEL

Equipamento fundamental às decisões democráticas do país, a urna eletrônica também é protegida com alta tecnologia. O QRUEL é um aplicativo que permite que a Justiça Eleitoral verifique em tempo real as condições das urnas eletrônicas. Às vésperas das eleições, um servidor faz a leitura de um QR Code (código escaneável) que aparece na urna e o Tribunal Regional Eleitoral consegue saber se a urna tem plenas condições de funcionamento e segurança. Por meio dele, a Justiça consegue atestar se as informações inseridas em cada urna estão corretas.



SAPo

Gerencia índice dos Portais da Transparência. A partir do acesso aos sites, o

NO MESMO NÍVEL DE SOFISTICAÇÃO DAS FRAUDES

Ferramentas são caras, mas necessárias para minimizar os efeitos de desvios

LETÍCIA GONÇALVES
VINÍCIUS VALFRE

Ágora. Do grego, a praça das cidades gregas antigas, palco das assembleias do povo. Do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, um sistema de informática que fará a sociedade cearense conhecer as contas dos gestores públicos do Estado em poucas horas após a entrega das informações.

Até o final de março, o Ágora entrará em funcionamento no tribunal nordestino. A promessa é de economia de meses no trabalho de análise das prestações de contas.

“O Ágora recebe todas as informações de forma estruturada. Todas as prestações de contas serão feitas de forma automática. Uma análise que era feita em seis meses será feita em uma virada de noite. Pela manhã, quando chegarmos, os relatórios estarão prontos”, explicou o secretário-geral de controle externo do TCE-CE, Raimir Holanda Filho.

Outro mecanismo que o tribunal apresenta como exitoso é o SAS Fraud Framework. Um conjunto de computadores e de servidores capazes de cruzar “gigantescas bases de dados” sobre atividades da administração pública. Mas



DIVULGAÇÃO/TCE-CE

Raimir Holanda Filho, do Tribunal de Contas do Ceará, explica novos mecanismos

quanto mais elevada e potente é a tecnologia, mais caro ela custa. Essa, por exemplo, custou R\$ 1,2 milhão aos cofres públicos. Segundo Holanda Filho, é um gasto que vale a pena. Na primeira auditoria do sistema, foi detectada suspeita de fraude de R\$ 500 milhões, com 7 mil casos de possíveis acumulações de cargos.

Após o framework fazer a “parte difícil”, o auditor recorre a outro programa para consultar o que o sistema organizou. “Consigno saber se o proprietário de uma empresa é proprietário de outra, se uma empresa

SOFISTICAÇÃO

“A sofisticação das fraudes é grande. Se não formos no mesmo ritmo, não conseguimos pegar”

RAIMIR HOLANDA FILHO
SECRETÁRIO DE CONTROLE EXTERNO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

participou de licitação com outra ou se empresas estão sempre juntas em licitações. Demora coisa de dois minutos. E são milhões de

dados, de todas as empresas”, comentou Holanda.

Na avaliação do secretário, a alta tecnologia é necessária para fazer frente à complexidade dos crimes cometidos. “Se o trabalho é com detecção de fraude e corrupção, sem meios sofisticados não é possível. Não tem como identificar com métodos convencionais de fiscalização. A sofisticação das fraudes é grande. Se não formos no mesmo ritmo delas, não conseguimos pegar. O crime é organizado, sofisticado. Sem os meios adequados, ficamos para trás”, afirmou.

OUTROS EXEMPLOS USADOS NO BRASIL



Watson

O software Watson auxilia a Polícia Federal do Rio Grande do Sul especialmente nos processos de análise de um grande volume de dados.



NuDetective

O software NuDetective foi desenvolvido pela Polícia Federal do Mato Grosso do Sul. Identifica fotos e vídeos de pornografia infantil em smartphones.

Receita Data

A Receita Federal ganhou um prêmio pelo projeto Receita Data, uma série de sistemas para armazenamento e análise de dados brutos.

DE 5 ANOS

Casal é preso suspeito de matar a filha

Um casal foi preso suspeito de espancar e matar a filha de cinco anos, na noite de sexta-feira, em Itapetininga, São Paulo. De acordo com a Polícia Civil, os pais acionaram o Samu à noite e disseram que a filha estava convulsionando, depois de uma queda.

A criança foi levada ao pronto-socorro em estado grave. A equipe médica verificou que a menina estava com diversos hematomas pelo corpo e chamaram a polícia. Ela não resistiu e morreu na manhã de ontem. Segundo a polícia, os médicos disseram que as lesões não condizem com a versão dos pais de que a menina se autolesionava. Eles vão responder por maus-tratos qualificado.

APÓS SOLTURA DE MACARRÃO

“Minha pena é perpétua”, diz mãe de Eliza Samudio

A liberdade concedida a Luiz Henrique Ferreira Romão, 32, o Macarrão, envolvido na morte de Eliza Samudio, deixou os familiares da ex-modelo indignados. Ontem, Sônia de Fátima Moura, mãe da vítima, divulgou vídeo em que lamenta a decisão.

“A resposta que eu tanto almejo até hoje a Justiça não conseguiu me dar, que é o corpo da minha filha”, falou. Ela disse ainda que a punição maior quem recebeu foi ela mesma, por perder Eliza. “Minha pena é a perpétua”, declarou Sônia, que reside em Campo Grande (MS).

Ao sair do presídio na última sexta-feira, Luiz Henrique Ferreira Romão, o “Macarrão” destacou que não é um criminoso e que partici-



CRISTIANE MATTOS/FICKR

Macarrão vai cumprir o restante da pena em casa

pou do assassinato da modelo Eliza Samudio, em 2010, por ganância. Grande amigo do goleiro Bruno Fernandes, na época, ele ajudou a matar a ex-amante do jogador e acabou condenado por homicídio triplamente qualificado, sequestro e cárcere

privado. O corpo da modelo, com quem Bruno teve um filho, nunca foi encontrado.

Ele foi sentenciado em 2012 a 15 anos de prisão em regime fechado pelo homicídio e por mais três anos em regime aberto pelo sequestro e o cárcere da modelo.



MATÉRIA DE CAPA

POR UMA VIDA COM MAIS COR

As mulheres desta e das próximas páginas sofreram violência. Após serem intimidadas, humilhadas e agredidas por namorados, maridos e desconhecidos, elas resolveram dar um basta. Nesta edição em homenagem ao Dia da Mulher, a ser celebrado na próxima quinta, fazemos um manifesto contra atitudes que perpetuam o ciclo de machismo e brutalidade no nosso Estado

GUILHERME SILLVA
gusilva@redgazeta.com.br

Durante um bom tempo, a psicóloga Aline Silva de Freitas teve um sono agitado. Ao colocar a cabeça no travesseiro, revivia a violência sofrida de ex-namorados e um homem desconhecido. “Tive muitos pesadelos com tudo o que vivi. O processo de terapia e a conversa com outras mulheres que passaram por situações parecidas me fizeram superar”, conta.

A primeira vez que foi vítima de violência foi aos 17 anos, com o primeiro namorado, ainda no Rio de Janeiro, onde morava. O relacionamento, que começou bem, foi se tornando abusivo com o tempo. “Ele passou a se envolver com o tráfico de drogas e, mais tarde, foi preso e assassinado. Prefiro me afastar; foi um grande trauma.”

Quando mudou pra Colatina, aqui no Estado, uma nova relação abusiva se iniciou. “Eu não gostava da cidade nem do trabalho. E via meu namorado como

sendo a única coisa boa que estava acontecendo naquele momento na minha vida. Funcionava como o meu porto seguro. E essa situação abriu brecha para ele acabar crescendo e, inclusive, achar que eu dependia dele – nunca financeiramente, mas emocionalmente.”

A relação, que começou em 2008, durou sete anos, e a carioca sofreu nas mãos de um agressor. “Era uma relação abusiva e com muitas brigas. As coisas tinham que ser do jeito dele. É muito complicado quando achamos que só temos aquela pessoa e não percebemos essa violência psicológica. Ele me manipulou, me afastou dos amigos, alterava o tom de voz, fazia com que eu fosse a louca da história. Queria me manter presa a ele”, relata.

Aline nunca compartilhou as dores com a família. Era com as amigas que ela dividia as angústias e os medos. “Foram elas que abriram os meus olhos. Várias vezes ouvi: ‘Não dá para você colocar a sua vida na mão dele’”. Apesar dos avisos, foi o

ex-namorado que terminou a relação.

Outro segredo, bem mais pesado, Aline carregou sozinha durante anos. Ela voltava de um jogo no Maracanã, no Rio de Janeiro, quando sofreu um estupro. “Estava com amigos, mas fui embora só. No caminho peguei uma van que tinha outras pessoas. Já era noite, tinha bebido, e queria chegar o mais rápido em casa. Pensei na minha segurança. Fui a última a descer e, na porta de casa, o motorista me agrediu física e sexualmente. Eu comecei a gritar e lembro dele dizendo: ‘Se gritar, vai sofrer’. Foi horrível! No dia seguinte fui encontrar os meus amigos, passei maquiagem nos hematomas para esconder, com vergonha. Não tive coragem de contar. Senti culpa, vergonha, nojo da pessoa e de mim. Só com o tempo compreendi que eu era vítima”.

Atualmente, ela trabalha no atendimento de mulheres vítimas de violência. “Me vejo muito nas histórias delas, mas dei um basta na violência que sofri e estou seguindo a minha vida”.

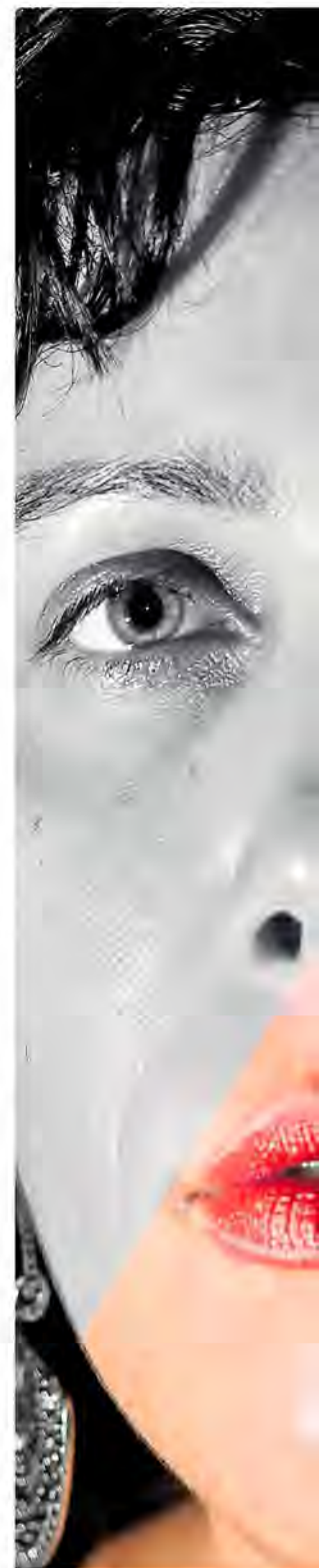
Dados

No ano passado, a Polícia Civil registrou 12.771 ocorrências de violência contra mulheres no Espírito Santo (incluindo visitas tranquilizadoras), o que significa que, a cada 41 minutos, uma mulher foi agredida. Em 41 casos, a agressão atingiu seu ponto extremo: o feminicídio. Outros números são alarmantes. A cada 7,2 segundos uma mulher é vítima de violência física no país. Os dados mostram ainda que, enquanto o crime organizado mata jovens nas ruas, como numa guerra civil, o massacre feminino ocorre em casa. Segundo o Mapa da Violência, levantamento feito pelo sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, o Brasil é o quinto mais perigoso para as mulheres. Só não somos piores que El Salvador, Colômbia, Guatemala e Rússia. O Espírito Santo já foi o mais perigoso para uma mulher viver.

Para quebrar o silêncio, mulheres vítimas de violência contam nestas páginas como deram a volta por cima, após sofrerem nas mãos de namorados, maridos e desconhecidos. Foram violentadas simplesmente por serem mulheres.

Sororidade

É o primeiro passo para combater a violência de gênero. É um conceito social e político que significa aliança entre mulheres. Prega a solidariedade e o apoio mútuo, além de estimular a consciência crítica sobre a centralidade masculina.



RICARDO MEDEIROS



Os sinais que a mulher apresenta

- **Quando percebe que** faz sempre tudo o que não quer para evitar que seu parceiro saia do controle dele. Deixa de falar ou fazer o que pensa para evitar um problema maior.
- **Depressão:** fica deprimida. A Organização Mundial de Saúde define a violência contra a mulher como um problema de saúde pública, que pode motivar suicídios.
- **Fobia social:** perde-se a vontade de sair de casa, de trabalhar.
- **Transtornos alimentares:** passa a comer muito ou deixar de comer.

Os caminhos para o fim da violência

O Espírito Santo liderou, por 10 anos, de 2002 a 2012, o triste ranking de assassinato de mulheres no país. Em 2009, atingiu a maior taxa de homicídios contra mulheres entre os estados brasileiros: 11 assassinatos por cada grupo de 100 mil, enquanto a média nacional foi de 4,4 mortes por 100 mil. Hoje o Estado ocupa a quinta posição. A promotora de justiça Cláudia Santos Garcia, coordenadora estadual do Núcleo de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (Nevid), acredita que a raiz da violência contra a mulher é uma só: o machismo. “Quanto mais cedo romper com a violência, maior é a chance que a mulher tem de sobrevivência. É preciso fazer denúncias e procurar redes de apoio”, diz a promotora. Ela explica que, para enfrentar a violência contra a mulher, é preciso a construção de políticas públicas para atender a pluralidade das mulheres - negras, brancas, idosas, indígenas, etc... “É preciso levar em consideração os contextos sociais onde elas estão inseridas. Como falar de políticas e não pensar em escola e creche com tempo integral, por exemplo”. Também é preciso incluir o homem nesse debate. “Precisamos ter trabalhos com os homens agressores, desnaturalizando essa conduta que o homem normaliza desde pequeno”. Claudia diz ainda que, outro caminho, é a desmistificação dessa violência. “O entendimento de que viver com violência não é normal. Isso precisa ser assunto nas escolas e na sociedade. Precisamos falar que as mulheres estão morrendo por causa de uma cultura que as discrimina”.

“Sofri assédio dentro do ônibus”

Luciene Martins, 47 anos, foi assediada dentro do ônibus, quando voltava para casa, depois de um dia de trabalho. “O rapaz chegou, encostou e eu fui me desviando. Por fim cheguei a trocar de lugar. Mas ele continuou e ficou excitado”.

Ela conta que se sentiu acuada com toda a situação. “Foi constrangedor. Como uma pessoa entra dentro de um coletivo e acha que tem o direito de fazer o que dá na cabeça?”, questiona. O medo maior veio depois, já que a filha adolescente também passaria a usar o transporte coletivo para ir a escola. “E se acontecesse com ela?”.

Após o ocorrido, em 2016, Luciene se juntou a outras mulheres e criou um grupo de apoio e denúncias de outros episódios de assédio dentro dos ônibus na Grande Vitória. “O pior é a gente se sentir suja. Eu fiquei assustada e, no início, achei que o problema fosse pelo coletivo estar lotado. Mas é preciso ficar claro que o assediador já sai de casa com essa intenção. Seja se esfregando, dando um jeito de esbarrar ou passar a mão. É preciso ficar claro que não é não”.

Luciene relata que ficou ainda mais assustada com o posicionamento de algumas mulheres. “Cheguei a ouvir coisas absurdas de outras mulheres. É preciso estarmos juntas”. Ela, que é mãe de três filhas, trabalha e diz que não carrega mais a culpa. “Não é a roupa, a beleza ou a postura. O problema é o ato. O homem tem que entender que ele é filho de uma mulher, neto de uma mulher e pode ser pai de uma. Hoje estou estabilizada, mas quando vejo algo parecido, tenho vontade de chorar”, conta.



“Ele tirou sangue do meu rosto”

“Meu pesadelo durou cinco anos e meio. Durante o namoro a gente saía, se divertia e aproveitava a vida como qualquer jovem. Ele era um pouco ciumento, mas nada que me causasse estranheza ou medo. Também era usuário de drogas, mas eu realmente acreditava que poderia ajudá-lo a sair dessa. Não deu.

Engravidei do meu primeiro filho aos 18 anos e resolvi sair de casa para morar com ele e formar a minha família. Com o tempo, o ciúme foi aumentando. Ele trabalhava como segurança, e eu trabalhava durante a madrugada, porque nesse horário o salário era maior e

também acabava que eu tinha contato com outros funcionários pelo telefone. Foi durante uma madrugada que ele surtou. Pegou meu celular, subiu em cima de mim e começou a me dar socos no rosto. Ele, um homem forte e com a mão pesada, tirou sangue do meu nariz. Consegui gritar, e vizinhos vieram me socorrer, caso contrário poderia ter acontecido o pior. Liguei para os meus pais e, a partir daquele momento, não queria saber de mais nada. Peguei as minhas coisas e fui embora.

Só que minha vida virou um inferno. Ele me ameaçava, mesmo eu tendo a medida protetiva.

Insistiu várias vezes querendo voltar e dizendo que tinha mudado. Eu nunca acreditei. O medo que tive durante alguns anos foi absurdo. Poderia sair na rua e encontrá-lo. O que ele faria?

Criei meus filhos, que hoje estão com 8 e 10 anos, fiz questão de que eles não se afastassem do pai, mas nunca mais o vi. Hoje não tenho mais medo. Casei novamente, sou apaixonada, e meu atual marido me fez enfrentar esse medo. Ele me trata bem, me ajuda na criação dos meus filhos, me coloca para cima. Eu voltei a sorrir.”

*Maria, 26 anos

CASO MILENA GOTTARDI

Padre rebate Mafra: “Palavras infundadas”

Luchi, acusado pelo advogado de desrespeito à Justiça, diz ter o direito de se manter calado

de NATALIA BOURGUIGNON
nbourguignon@redegazeta.com.br

O padre Pedro Luchi, que foi acusado pelo advogado Homero Mafra de ter mentido e desrespeitado a Justiça durante audiência do caso Milena Gottardi, no dia 23 de janeiro, lamentou que “palavras infundadas e ofensivas sejam pronunciadas contra um servo de Deus no estrito exercício de seu ministério”. Ele conta que se recusou a dar informações sobre o contato dele com o policial civil Hilário Frasson e a médica no período antes do crime, o que é previsto na lei.

“Não houve desrespeito à Justiça, porque um padre tem o dever de manter o si-

gilo não somente sobre o ato da confissão, mas também sobre o conjunto do atendimento pastoral”, justificou o sacerdote em uma carta enviada à imprensa.

O padre, que celebrou o casamento do policial civil e da médica, morta com um



ARQUIVO
Homero Mafra é advogado de Hilário Frasson

tiro na cabeça em setembro do ano passado em Vitória, foi convocado a depor como testemunha de defesa de Hilário, que é defendido por Mafra.

Ele explica que não só o Código do Direito Canônico como o Código de Processo Penal proibem o depoimento de padres e outros profissionais no âmbito de seu respectivo atendimento.

Pedro Luchi termina pronunciamento invocando a Deus. “Invoco a Deus, Juiz do mundo moral, Aquele que ‘julgará o mundo com justiça e as nações segundo Sua verdade’ (Sl 96,13).”

Procurado pela reportagem, Homero Mafra disse que não iria se pronunciar.

O CASO

Após a audiência, Mafra



NESTOR MULLER/ARQUIVO
Pedro Luchi foi uma das testemunhas convocadas para depor em audiência

disse que o padre se negou a responder duas perguntas do advogado e foi dispensado pela defesa de Hilário.

“O padre se furtou a cumprir o seu dever de testemunha. Perguntas objetivas, que não diziam respeito ao segredo do confessorário. Nós não faríamos nenhuma pergunta que zelasse sobre o segredo. O padre se recusou a responder. Na verdade, foi um ‘não depoimento’, um ato de clara afronta

ao Poder Judiciário. Não é por ser padre, por ter ministério religioso, ou ter qualquer profissão, por mais importante que seja, que a pessoa possa se negar a prestar esclarecimentos ao Poder Judiciário. Ele não cumpriu o dever dele”, afirmou.

Ainda segundo Homero Mafra, Padre Luchi “mentiu” quando disse que tinha pouco contato com Hilário e Milena. “Uma pergunta, por exem-

plo, que foi feita e ele se recusou a responder, foi se ele foi à casa do Hilário. Eu não perguntei o que ele foi fazer, eu perguntei se ele foi. E ele disse que isso estava sob sigilo”, disse. E completou: “Eu não iria perguntar o que ele foi fazer lá, eu apenas perguntei se ele foi. Por que ele disse que tinha pouco contato com Hilário e, nesse ponto, ele mentiu, porque ele foi várias vezes à casa de Hilário”, argumentou.

EM MIMOSO DO SUL

Satanás é preso tentando fugir do Rio

Foragido estava em táxi com uma mulher e tentou escapar dando cinco nomes diferentes

Um foragido do Estado de Sergipe que atuava no tráfico de drogas do Rio de Janeiro foi detido na divisa do Estado fluminense com o Espírito Santo dentro de um táxi de Vitória, na noite de ontem, na BR 101, em Mimoso do Sul. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, que fez a abordagem, o suspeito tentou escapar dando cinco nomes diferentes, mas entrou em contradição diversas vezes.

De acordo com o Superintendente da PRF, Wyllis Lyra, Wellington Santos Vieira, de 36 anos, conhecido como "Satanás", tem mandado de prisão em aberto por homicídio qualificado. Ele é acusado de



A Polícia Rodoviária Federal fez a abordagem do criminoso na barreira da divisa

matar um capitão da Polícia Militar, em Aracaju, Sergipe, em novembro de 2016.

Wellington estava acompanhado de uma mulher e de um taxista de Vitória, que ele teria con-

tratado para buscá-lo no Rio e levá-lo para a capital capixaba. O superintendente relata que, no momento da abordagem, o suspeito informou cerca de cinco nomes diferentes. "Nenhum dos nomes

que ele dizia foram identificados no nosso sistema. A mulher informou que era esposa dele, mas não sabia dizer a data de nascimento do suposto marido nem o nome da mãe dele, por exemplo", conta.

FOTOS: PRF/DIVULGAÇÃO



Wellington Santos Vieira, 36, o "Satanás"

Os três foram encaminhados para o DPJ de Cachoeiro, onde foi verificado que se tratava de Wellington, o Satanás, e que ele tinha mandado de prisão em aberto. Segundo a PRF, ele ainda tem passagem por roubo.

A mulher que estava com o acusado e o taxista também serão investigados.